

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>33300167/62-5</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Ramos Batista, 444		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04552-020	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8704	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8777	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL cpfl@cpfl.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km. 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas			6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	2	01/04/2004	30/06/2004	1	01/01/2004	31/03/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2003
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	4.118.698	4.118.698	3.390.998
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	4.118.698	4.118.698	3.390.998
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	05/07/2004	Dividendo		ON	0,0303071506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2004	4.940.998	(1.543.612)	Redução do Capital	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 02/09/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
1	Ativo Total	4.505.555	4.401.065
1.01	Ativo Circulante	523.602	418.710
1.01.01	Disponibilidades	297.044	345.452
1.01.02	Créditos	226.558	73.258
1.01.02.01	Coligadas, Controladas e Controladora	197.320	53.262
1.01.02.02	Tributos a Compensar	29.238	19.996
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.866	381.818
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	57.866	31.818
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	57.866	31.818
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	350.000
1.02.03.01	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	0	350.000
1.03	Ativo Permanente	3.924.087	3.600.537
1.03.01	Investimentos	3.919.427	3.594.278
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.919.427	3.594.278
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	3.931.805	3.606.638
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	(12.378)	(12.360)
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	4.660	6.259

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2	Passivo Total	4.505.555	4.401.065
2.01	Passivo Circulante	261.878	177.304
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	104.536	685
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	4.536	685
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	100.000	0
2.01.02	Debêntures	31.148	176.241
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	31.148	176.241
2.01.03	Fornecedores	363	351
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	998	17
2.01.05	Dividendos a Pagar	124.826	0
2.01.06	Provisões	4	8
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	3	2
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	846.290	838.334
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	124.300	116.344
2.02.02	Debêntures	721.990	721.990
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.397.387	3.385.427
2.05.01	Capital Social Realizado	3.397.387	4.940.998
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(1.555.571)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	189.099	177.140	(86.042)	(326.881)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.451)	(11.094)	(6.020)	(10.185)
3.06.03	Financeiras	(37.667)	(69.460)	(75.791)	(190.800)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.705	20.002	2.602	3.483
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(46.372)	(89.462)	(78.393)	(194.283)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	52.110	52.110	0	0
3.06.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.110	52.110	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	181.107	205.584	(4.231)	(125.896)
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	140.093	117.600	(10.876)	(136.859)
3.06.06.02	CPFL Geração de Energia S.A.	20.651	36.722	(4.378)	(24.242)
3.06.06.03	CPFL Comercialização Brasil S.A.	20.363	51.262	11.023	35.205
3.07	Resultado Operacional	189.099	177.140	(86.042)	(326.881)
3.08	Resultado Não Operacional	(204)	(204)	0	0
3.08.01	Receitas	33	33	0	0
3.08.02	Despesas	(237)	(237)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	188.895	176.936	(86.042)	(326.881)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(52.110)	(52.110)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	136.785	124.826	(86.042)	(326.881)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	4.118.698	4.118.698	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO	0,03321	0,03031		
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,02537)	(0,09640)

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1 - Contexto Operacional

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações de capital aberto. A Sociedade tem por objetivo principal atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas, primariamente, à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes sociedades:

#### 1.1 - Participações Diretas:

##### Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto principal a prestação de serviços públicos de distribuição e comercialização de energia elétrica, para o que possui concessão por prazo de 30 anos, que se encerra em 2027, podendo este prazo ser estendido por igual período adicional. A área de concessão da CPFL Paulista contempla 234 municípios do Estado de São Paulo, equivalente a 90.440 km<sup>2</sup>, abrangendo uma economia bastante diversificada, baseada principalmente na indústria, serviços e agropecuária, atendendo, aproximadamente, 3,0 milhões de consumidores. A Sociedade detém 94,94% do capital total da CPFL Paulista.

##### CPFL Geração de Energia S.A.

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto. A partir de 1.º de janeiro de 2003 passou a atuar como holding de participações em empreendimentos de geração de energia. Em conformidade com o processo de reestruturação societária, através da Resolução ANEEL n.º 782/2002, foi autorizado, com efeitos a partir de 1.º de janeiro de 2003, o aumento de capital na empresa CPFL Centrais Elétricas S/A ("CPFL Centrais Elétricas") realizado através da subscrição e integralização, pela CPFL Geração, de ativos e passivos de sua titularidade, representados, principalmente, por 19 Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica com potência nominal de 143,46 MW e 01 usina termelétrica, todas localizadas no interior do Estado de São Paulo. A Sociedade detém 97,01% (95,62% em 31 de março de 2004) do capital total da CPFL Geração.

##### CPFL Comercialização Brasil S.A.

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado, que teve a totalidade de seu capital social subscrito pela Sociedade em 13 de agosto de 2002. A CPFL Brasil tem por objeto principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, o assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil teve suas atividades operacionais iniciadas a partir de janeiro de 2003.

### **1.2 - Participações Indiretas**

#### **Companhia Piratininga de Força e Luz**

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia para aproximadamente 1,2 milhões de consumidores nas regiões da Baixada Santista, Sorocaba, Jundiaí, Indaiatuba, Salto e Itú. Seu prazo de concessão se encerra em outubro de 2028, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. A CPFL Piratininga é controlada atualmente pela Draft I Participações S.A., subsidiária integral da CPFL Paulista. A Draft I detém 97,41% do capital total da CPFL Piratininga.

#### **Rio Grande Energia S.A. - RGE**

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia elétrica a cerca de 1,1 milhões de consumidores, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Possui prazo de concessão de trinta anos até o ano de 2027, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. O controle acionário atual de 67,07% do capital total da RGE foi adquirido pela controlada CPFL Paulista em julho de 2001.

#### **SEMESA S.A.**

A SEMESA S.A. ("SEMESA") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no estado de Goiás, cuja potência instalada é de 1.275 MW. A concessão do Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa pertence à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"), que lhe foi outorgada pelo Decreto n.º 85.983/81, pelo prazo de 30 anos, prorrogada posteriormente até o ano de 2030. A SEMESA detém a concessão, bem como os respectivos bens vinculados à Usina Hidrelétrica de Ponte do Silva, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, que foi outorgada em outubro de 1989, pelo prazo de 30 anos. A CPFL Geração detém 100% do capital total da SEMESA.

#### **CERAN - Companhia Energética Rio das Antas**

A Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, cuja potência instalada prevista é de 360MW, conforme Contrato de Concessão, assinado em 15 de março de 2001. O cronograma de implantação das usinas estima o início das operações para o segundo semestre de 2004 na UHE de Monte Claro, segundo semestre de 2006 na UHE de

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Castro Alves e primeiro semestre de 2007 na UHE 14 de Julho. A CERAN é controlada pela CPFL Geração, que detém 65,00% de seu capital total.

#### **Campos Novos Energia S.A.**

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, cuja potência instalada será de 880 MW, localizado no Rio Canoas, entre os municípios de Campos Novos e Celso Ramos, no Estado de Santa Catarina. A concessão foi outorgada pela ANEEL, através do contrato n.º 043/2000, de 29 de maio de 2000. As obras estão em fase de escavações e concretagem das principais estruturas. O prazo para conclusão das obras está previsto para janeiro de 2006. A ENERCAN é controlada pela CPFL Geração, que detém 48,72% do seu capital total.

#### **Energética Barra Grande S.A.**

A Energética Barra Grande S.A. ("BAESA") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 27 de setembro de 2001, como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Barra Grande, cuja potência instalada será de 690 MW, localizado no Rio Pelotas, entre os municípios de Anita Garibaldi e Esmeralda, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL, através do contrato n.º 31/2001, de 14 de maio de 2001. O empreendimento está em fase de escavações e concretagem das principais estruturas. O prazo para conclusão das obras está previsto para outubro de 2005.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2004, os acionistas da controlada CPFL Geração deliberaram sobre a incorporação da controlada integral Barra Grande Energia S.A (antiga detentora da participação de 25,01% na Energética Barra Grande – BAESA), a qual foi aprovada pela ANEEL através da Resolução n.º 114, de 22 de março de 2004, passando a CPFL Geração a participar diretamente no capital da BAESA.

#### **Foz do Chapecó Energia S.A.**

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar no Consórcio Foz do Chapecó, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Foz do Chapecó, cuja potência instalada será de 855 MW, localizado no Rio Uruguai, entre os municípios de Águas do Chapecó e Alpestre, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL através do contrato n.º 128/2001 de 07 de dezembro de 2001. O empreendimento está em fase inicial do projeto executivo e processo de licenciamento ambiental. O prazo para conclusão das obras está previsto para julho de 2008. A Foz do Chapecó é controlada pela CPFL Geração que detém 66,67% de seu capital total. A Foz do Chapecó participa em 60,00% do Consórcio Foz do Chapecó.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **CPFL Centrais Elétricas S.A.**

A CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 06 de outubro de 1999. O controle acionário da CPFL Centrais Elétricas, originalmente pertencente à CPFL Paulista, foi adquirido em 07 de novembro de 2001, pelo seu valor patrimonial contábil, pela CPFL Geração, a fim de viabilizar futuros projetos de participações e parcerias da Sociedade em novos investimentos.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução ANEEL n.º 782/2002, autorizou, a partir de 1.º de janeiro de 2003, aumento de capital da CPFL Centrais Elétricas, subscrito e integralizado pela CPFL Geração com ativos e passivos de sua titularidade, representados por centrais geradoras de energia elétrica. As Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica transferidas para CPFL Centrais Elétricas, que passou atuar como concessionária de serviços públicos de energia elétrica, foram: Americana, Buritis, Capão Preto, Cariobinha, Chibarro, Dourados, Eloy Chaves, Esmeril, Gavião Peixoto, Jaguari, Lençóis, Monjolinho, Salto de Pinhal, Pinhal, Salto Grande, Santana, São Joaquim, Socorro, Três Saltos, e suas respectivas concessões, denominadas em conjunto Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) e a Usina Termelétrica de Carioba I.

## **2 - Apresentação das Informações Trimestrais**

---

### **2.1 - Apresentação**

As Informações Trimestrais da controladora e consolidadas são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1.º de janeiro de 1996.

Essas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações, exceto pela alteração na forma de amortização dos ágios decorrentes da aquisição de investimentos e ágios decorrentes de incorporação nas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e RGE, conforme descrito nas notas n.º 13.3 e 14, respectivamente.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, está sendo apresentada, a partir do primeiro trimestre de 2004, como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa (vide nota n.º 33).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **2.2 - Critérios de Consolidação**

As demonstrações consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 30 de junho e 31 de março de 2004 e 30 de junho de 2003 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista e CPFL Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96. Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Adicionalmente, os seguintes procedimentos de consolidação foram adotados:

- (a) Eliminação das participações no Patrimônio Líquido das controladas;
- (b) Eliminação do resultado de Equivalência Patrimonial;
- (c) Eliminação dos saldos de Ativos e Passivos entre as empresas consolidadas;
- (d) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações entre as Empresas;
- (e) Ajustes de critérios contábeis sobre as demonstrações das controladas, quando divergentes dos utilizados pela CPFL Energia; e
- (f) Destaque da participação de minoritários no Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado do Exercício.
- (g) Em decorrência da inexistência de conta específica no formulário de apresentação das ITR's, a conta de reserva de capital, nos saldos consolidados, compreende o valor de R\$6.863 em 30 de junho e 31 de março de 2004, referente a valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital da controlada Companhia Paulista de Força e Luz. Este saldo não faz parte das contas de patrimônio líquido da controladora e deve ser considerado, para fins de qualquer análise sobre os saldos consolidados, como um passivo exigível a longo prazo

### **3 – Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica**

---

Durante o período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002 foi implementado um Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica, que impôs metas de redução de consumo de energia.

Os principais efeitos contábeis, decorrentes do quadro emergencial instalado por conta do referido programa de racionamento de energia, podem ser resumidos como segue:

**Perdas de Receita Com o Racionamento:** Correspondem às perdas de receitas determinadas com base na comparação das receitas de venda de energia efetivamente verificadas no período compreendido entre 1.º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002, data do efetivo encerramento do programa de racionamento. Esse diferencial foi integralmente registrado pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga como receita do

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exercício de 2001 (para o período de 1.º de junho a 31 de dezembro de 2001) e 2002 (para o período de 1.º janeiro a 28 de fevereiro de 2002). Este saldo vem sendo atualizado pela SELIC, acrescido de juros de 1% ao ano, sendo realizado através da aplicação de aumentos extraordinários das tarifas de venda de energia, aprovados pela ANEEL em dezembro de 2001.

O ICMS incidente sobre a recomposição tarifária extraordinária, correspondente às receitas a serem faturadas, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica a consumidores. As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, neste sentido, atuam como meras repassadoras do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuaram registro antecipado da referida obrigação.

**Energia Livre:** Conforme determinado pela Resolução ANEEL n.º 249/2002, a energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor durante o período de racionamento pelos produtores independentes e auto-produtores de energia, denominada "Energia Livre", está sendo repassada aos geradores, pelos distribuidores, através de aumento de tarifas cobradas dos consumidores.

Em 1.º de junho de 2004 a ANEEL através da republicação da Resolução Normativa 001/2004 retificou na controlada CPFL Piratininga o montante relacionado às transações de compra de energia livre no MAE, anteriormente fixado em R\$ 47.253 para o valor de R\$ 114.789 (valores a preços de 28 de fevereiro de 2002).

**Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" de Longo Prazo:** Corresponde à variação dos valores financeiros dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1.º de janeiro a 25 de outubro de 2001 (portanto anteriormente à vigência do mecanismo da CVA), que deverá ser ressarcida às distribuidoras através de mecanismo de recomposição tarifária extraordinária. O saldo de Parcela "A" de Longo Prazo foi homologado pela ANEEL em 29 de agosto de 2002, e vem sendo remunerado pela taxa SELIC, conforme definido na Resolução ANEEL n.º 90/2002.

Os valores relacionados aos efeitos acima descritos, registrados nas controladas, com suas respectivas movimentações ocorridas entre 31 de dezembro de 2003 e 30 de junho de 2004, estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado			Parcela "A"
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>760.646</b>	<b>267.662</b>	<b>270.576</b>	<b>367.318</b>
Atualização Monetária	59.330	36.597	36.116	27.280
Impostos Incidentes sobre Energia Livre	-	(10.337)	(9.644)	-
Ajuste - Resolução Normativa n.º 001/2004 - ANEEL	-	67.536	67.536	-
Realização/pagamento	(120.648)	(36.803)	(28.257)	(24.316)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2004</b>	<b>699.328</b>	<b>324.655</b>	<b>336.327</b>	<b>370.282</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através da Resolução Normativa n.º 1/2004, a ANEEL redefiniu o prazo estipulado anteriormente pela Resolução ANEEL n.º 484/2002, para realização dos ativos regulatórios. Os valores acima mencionados deverão ser recuperados em um prazo total de 72 meses para a controlada CPFL Paulista e 61 meses para a controlada CPFL Piratininga, contados a partir de 1.º de janeiro de 2002, período durante o qual vigorarão os aumentos tarifários extraordinários de 2,9% e 7,9%, de acordo com as classes dos consumidores, previstos na Lei n.º 10.438/2002.

Periodicamente, são preparadas projeções de resultados considerando o crescimento de seu mercado, expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. A Administração baseia-se nesses estudos para determinação da classificação desses ativos entre o curto e longo prazos e da necessidade de provisão para perdas, caso haja risco na sua realização. Até 30 de junho de 2004, nenhuma das projeções mencionadas indica relevante necessidade de constituição de provisão para perda dos valores registrados.

Durante o período em que vigorou o racionamento, foi instituído o mecanismo de bônus e sobretaxa para controle das metas. Os recursos arrecadados através da sobretaxa destinaram-se a custear os bônus. No consolidado, gerou saldo remanescente líquido a receber de R\$ 1.739, registrado no Ativo Circulante, na rubrica "Outros". Para fins de repasse do Ministério de Minas e Energia para as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, esses valores foram homologados pela ANEEL.

Para a implementação dos procedimentos necessários à gestão do Programa de Racionamento, as controladas incorreram em gastos totais no valor de R\$ 22.069. A ANEEL homologou esses gastos, os quais estão sendo recuperados nas tarifas de fornecimento de energia elétrica na data do reajuste tarifário anual concedido a partir de abril de 2003 para CPFL Paulista e outubro de 2003, na CPFL Piratininga. Até 30 de junho de 2004 foram recuperados R\$ 17.718. Os saldos relativos a esses gastos estão classificados no Ativo Circulante, na rubrica "Outros".

Os valores relacionados aos efeitos acima descritos em 30 de junho e 31 de março de 2004, estão apresentados no quadro a seguir:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
<b>Consumidores, Concessionários e Permissionários (vide nota 6)</b>				
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária	263.857	247.369	435.471	489.169
Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	53.042	32.600	-	-
Energia livre	71.744	74.991	252.911	183.790
<b>Diferimento de Custos Tarifários - Parcela A (vide nota10)</b>	447.762	482.733	637.447	646.397
<b>Outros (vide nota 11)</b>				
Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica	6.090	7.318	-	-
<b>Fornecedores (vide nota 16)</b>				
Energia livre	(46.301)	(75.140)	(290.026)	(187.748)
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários - Parcela A (vide nota10)</b>	(139.635)	(165.009)	(69.118)	(64.211)
<b>Total</b>	<b>656.559</b>	<b>604.862</b>	<b>966.685</b>	<b>1.067.397</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**4 – Operações Realizadas no Âmbito do MAE**

No consolidado, os saldos das contas “Consumidores, Concessionárias e Permissionárias” e “Fornecedores” de curto e longo prazos, incluem o registro dos valores referentes à comercialização de energia no MAE, relativos ao período de setembro de 2000 a junho de 2004, apurados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas preparadas pela Administração das controladas. Sua liquidação financeira (incluindo aqueles registrados no Passivo Circulante) vem sendo realizada desde 30 de dezembro de 2002 e a composição é resumida da seguinte forma:

**a) Operações no MAE**

Mês/Ano	Consolidado			
	Encargo Serviço do Sistema - ESS	Custo com Compras	Receita de Vendas	Saldo Líquido
Set a Dez/2000	(17.222)	(11.252)	38.595	10.121
Jan a Dez/2001	(80.662)	(24.661)	228.692	123.369
Jan a Dez/2002	(29.898)	(20.867)	230.715	179.950
Jan a Dez/2003	(25.950)	(3.247)	21.993	(7.204)
Jan a Jun/2004	(10.186)	(2.428)	3.789	(8.825)
<b>Total</b>	<b>(163.918)</b>	<b>(62.455)</b>	<b>523.784</b>	<b>297.411</b>

**b) Liquidação financeira até 30 de junho de 2004**

Operações	Consolidado			
	R\$	Liquidações até 30/06/2004	Saldo em 30/06/2004	Saldo em 31/03/2004
<b>Exercícios de 2000 a 2002</b>				
Compras (incluem ESS)	(184.562)	168.465	(16.097)	(16.378)
Vendas	498.002	(433.084)	64.918	66.101
	313.440	(264.619)	48.821	49.723
<b>Exercício de 2003</b>				
Compras (incluem ESS)	(29.197)	29.066	(131)	(633)
Vendas	21.993	(22.287)	(294)	-
	(7.204)	6.779	(425)	(633)
<b>Exercício de 2004</b>				
Compras (incluem ESS)	(12.614)	9.547	(3.067)	(5.138)
Vendas	3.789	(3.633)	156	1.230
	(8.825)	5.914	(2.911)	(3.908)
<b>Total Líquido</b>	<b>297.411</b>	<b>(251.926)</b>	<b>45.485</b>	<b>45.182</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O saldo a pagar consolidado, em 30 de junho de 2004, decorrente de operações de compra, no valor de R\$ 19.295, está classificado na conta de "Fornecedores" (R\$ 16.941 como MAE e R\$ 2.354, relacionados a Encargos do Serviço do Sistema (vide nota 16).

O saldo a receber decorrente de vendas de energia está classificado na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionários" no "ativo circulante" e "realizável a longo prazo" nos montantes de R\$ 6.026 e R\$ 58.754, respectivamente, (R\$ 25.992 e R\$ 41.339 em 31 de março de 2004, respectivamente) (vide nota n.º 6).

O referido saldo é assim composto: R\$ 46.315, no consolidado referentes a "Registro Escritural Provisório", tratando-se de créditos pendentes de homologação final pelo MAE e os restantes R\$ 18.465, no consolidado, correspondem a valores faturados e pendentes de recebimento. Até 30 de junho de 2004, encontra-se renegociada bilateralmente a parcela de R\$ 6.997, no consolidado, do total faturado pendente. A Sociedade e suas controladas entendem não haver riscos significativos de realização desses saldos.

Os valores de transações de compra e venda de energia no MAE e energia livre (vide nota n.º 3) podem estar sujeitos a modificação, dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras vigentes no mercado durante o período de racionamento.

### 5 – Disponibilidades

---

Na controladora, o saldo em 30 de junho de 2004, inclui aplicações financeiras, com remuneração conforme variação do CDI, no montante de R\$ 254.649 (R\$ 345.290 em 31 de março de 2004), no consolidado, R\$ 398.674 (R\$ 628.560 em 31 de março de 2004), que correspondem a operações de curto-prazo, realizadas junto a instituições financeiras nacionais, em condições e taxas normais de mercado, estando disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e suas controladas.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

No consolidado, a rubrica no circulante é oriunda, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição, em 30 de junho e 31 de março de 2004, é como segue:

Classes de Consumidores	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos mais de 90 dias	30/06/2004	31/03/2004
Residencial	148.116	103.471	20.501	272.088	268.384
Industrial	172.376	49.611	23.741	245.728	207.530
Comercial	53.933	35.451	18.224	107.608	103.274
Rural	16.398	4.284	1.409	22.091	21.239
Poder Público	17.730	8.079	5.762	31.571	28.897
Iluminação Pública	23.303	8.998	27.562	59.863	52.635
Serviço Público	15.998	9.145	7.780	32.923	25.151
<b>Faturado</b>	<b>447.854</b>	<b>219.039</b>	<b>104.979</b>	<b>771.872</b>	<b>707.110</b>
Não Faturado	258.290	-	-	258.290	251.225
Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	53.042	-	-	53.042	32.600
Operações Realizadas no MAE	6.026	-	-	6.026	25.992
Concessionárias	50.750	-	-	50.750	64.408
Outros	40.902	-	-	40.902	34.105
<b>Soma</b>	<b>856.864</b>	<b>219.039</b>	<b>104.979</b>	<b>1.180.882</b>	<b>1.115.440</b>
Recomposição Tarifária Extraordinária	263.857	-	-	263.857	247.369
Energia Livre	71.744	-	-	71.744	74.991
<b>Total</b>	<b>1.192.465</b>	<b>219.039</b>	<b>104.979</b>	<b>1.516.483</b>	<b>1.437.800</b>

**Diferencial – Reajuste Tarifário 2003:** Através da Resolução n.º 565/2004, a ANEEL fixou o reposicionamento tarifário da CPFL Piratininga em 18,08%, a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica. Com o objetivo de amenizar o impacto dos índices nas tarifas dos consumidores, sem retirar o direito contratual da concessionária de manter seu equilíbrio econômico-financeiro, a ANEEL determinou a aplicação do índice de reposicionamento em etapas. Dessa forma, procedeu-se como segue:

- Durante o primeiro ano de vigência da revisão tarifária de 2003, compreendido entre outubro de 2003 e outubro de 2004, as tarifas de fornecimento de energia da CPFL Piratininga contemplarão reajuste de 14,68%, correspondente ao Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT).
- Nos reajustes anuais a serem homologados para os anos seguintes, até a próxima revisão tarifária periódica, será acrescida à Parcela B de cada ano o valor correspondente à diferença verificada entre o reposicionamento tarifário e o Índice de Reajuste Tarifário.
- O valor correspondente à diferença anual verificada entre o reposicionamento tarifário e o Índice de Reajuste Tarifário, cuja a estimativa total é de R\$ 71.149, vem sendo

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

apropriado à receita operacional, em contrapartida à conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionários", considerando o cálculo "pró rata dia" para o período de 12 meses, contado a partir de outubro de 2003, perfazendo, em 30 de junho de 2004, o montante de R\$ 53.042 (R\$ 32.600 em 31 de março de 2004).

- d) A reversão do ativo contabilizado dar-se-á a partir do momento em que a diferença mencionada no tópico b) acima for efetivamente cobrada dos consumidores, o que ocorrerá a partir de outubro de 2004.

**Operações Realizadas no MAE:** Refere-se às operações de compra e venda de energia, realizadas no âmbito do MAE. No longo prazo está registrado o montante de R\$ 58.754, conforme mencionado na nota n.º 4.

**Recomposição Tarifária Extraordinária:** Trata-se do saldo referente às perdas de receita com o racionamento, a serem repassadas aos consumidores finais, conforme mencionado na nota n.º 3.

**Energia Livre:** Refere-se ao montante que será recebido pelas distribuidoras e repassado aos geradores, conforme mencionado na nota n.º 3.

Nas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, foi constituída "Provisão Para Devedores Duvidosos", registrada no ativo circulante, de acordo com as normas da ANEEL e com base em análise individualizada de consumidores em atraso, em montante considerado pela administração como suficiente para fazer frente a perdas com valor a receber.

## 7 - Coligadas, Controladas e Controladora

A rubrica registra no ativo circulante e realizável a longo prazo, os saldos das transações realizadas entre a Sociedade, cujo a composição é como segue:

	Controladora			
	30/06/2004		31/03/2004	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Paulista	109.068	-	-	-
CPFL Piratininga	-	57.866	-	-
CPFL Geração	36.989	-	2.521	31.818
CPFL Brasil	51.263	-	50.741	-
<b>TOTAL</b>	<b>197.320</b>	<b>57.866</b>	<b>53.262</b>	<b>31.818</b>

Os saldos no curto prazo estão relacionados a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber das controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil e no longo prazo representam, principalmente, contratos de mútuo celebrados com a controlada CPFL Piratininga, cuja remuneração é de 115% do CDI-CETIP, com vencimento previsto para 30 de setembro de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 8 - Devedores Diversos

	Consolidado	
	30/06/2004	31/03/2004
Créditos a Receber - CESP	32.067	29.953
Provisão para Ganho de SWAP	5.138	-
Empregados	17.365	18.076
Outros	19.119	21.907
<b>TOTAL</b>	<b>73.689</b>	<b>69.936</b>

**Créditos a Receber CESP:** Referem-se a créditos a receber da Companhia Energética de São Paulo - CESP, decorrentes de saldos da conta de Resultados a Compensar da CPFL Paulista, transferidas àquela empresa em 1993, com vencimento final em dezembro de 2009. No consolidado, o saldo total monta R\$ 189.155 (R\$ 179.124 em 31 de março de 2004) e as parcelas recebíveis a longo prazo, no montante de R\$ 157.088 (R\$ 149.171 em 31 de março de 2004), estão registradas na conta "Devedores Diversos", no Realizável a Longo Prazo. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de "Spread" à taxa de 0,40625% ao ano.

### 9 - Tributos a Compensar

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, os saldos dos tributos a compensar são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
Antecipações de CSLL	-	-	27.334	17.586
Antecipações de IRPJ	15.700	15.328	69.670	35.087
ICMS s/ Aquisições para o Imobilizado	-	-	20.618	19.992
Imposto de Renda a Compensar	13.526	4.657	46.320	59.496
INSS	-	-	1.128	879
PIS	-	-	1.677	1.443
COFINS	8	8	2.997	1.571
Outros	4	3	1.022	782
<b>TOTAL</b>	<b>29.238</b>	<b>19.996</b>	<b>170.766</b>	<b>136.836</b>

No consolidado, o saldo no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 24.256 (R\$ 24.184 em 31 de março de 2004), refere-se a valores a serem recuperados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, incidente sobre a aquisição de materiais aplicados no Ativo Imobilizado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 10 - Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários

A composição do saldo da Conta de Compensação de Variação de custos da Parcela A – CVA, é como segue:

	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004	
<b>Detalhamento:</b>								
Energia Comprada - Itaipu	119.485	123.620	295.904	300.662	101.288	130.655	29.668	21.456
Encargo de Serviço do Sistema	117.046	117.366	61.636	71.209	-	-	-	-
Transporte Itaipu	6.962	8.106	5.262	4.716	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	37.004	57.285	85.018	81.997	-	-	-	-
Conta Consumo Combustível – CCC	16.656	16.288	97.096	85.405	38.321	33.870	31.125	34.726
Conta de Desenv. Energético - CDE	54.565	55.630	30.359	30.429	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	96.042	104.398	58.416	68.356	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-	1.599	1.542	20	394	7.962	7.679
Taxa de Fiscalização	2	36	611	589	-	-	363	350
Encargos de Conexão	-	4	1.546	1.492	6	90	-	-
<b>Total</b>	<b>447.762</b>	<b>482.733</b>	<b>637.447</b>	<b>646.397</b>	<b>139.635</b>	<b>165.009</b>	<b>69.118</b>	<b>64.211</b>
<b>Sumário:</b>								
CVA	44.954	54.384	33.731	6.643	2.311	75	11.182	284
Parcela "A"	720	14.060	377.913	364.486	26	484	8.325	8.029
Portaria 116	402.088	414.289	225.803	275.268	137.298	164.450	49.611	55.898
<b>Total</b>	<b>447.762</b>	<b>482.733</b>	<b>637.447</b>	<b>646.397</b>	<b>139.635</b>	<b>165.009</b>	<b>69.118</b>	<b>64.211</b>

A Lei n.º 10.438/2002, em conjunto com as Portarias Interministeriais n.º 296/2001 e n.º 25/2002, e com a Resolução ANEEL n.º 90/2002, criou mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis, incorridas pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Esses custos são representados, principalmente, por: tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional, tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis – CCC, tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos, energia comprada estabelecida nos contratos iniciais, quota de reserva global de reversão – RGR, taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE, encargos de conexão e quotas de recolhimento à CDE – Conta de Desenvolvimento Energético.

#### 10.1 - Parcela "A"

A recuperação desse custo dar-se-á através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária, a iniciar-se após o prazo estipulado pela ANEEL para recuperação dos ativos relacionados à perda de receita e energia livre, conforme Resolução Normativa n.º 1, de 12 de janeiro de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 10.2 - Portaria Interministerial n.º 116/2003

Através da Portaria Interministerial n.º 116/2003, a recuperação do saldo da conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela "A" – CVA referente ao período de doze meses que antecedeu o reajuste tarifário de 2003 (abril para as controladas CPFL Paulista e RGE, e outubro para a controlada CPFL Piratininga) ficou adiada por doze meses.

A parcela correspondente à 50% do saldo da CVA, cuja compensação foi adiada nos termos da citada Portaria, acrescida do saldo da CVA apurado nos doze meses subsequentes, está sendo compensada nas tarifas de fornecimento de energia elétrica das controladas CPFL Paulista e RGE, a partir do reajuste ocorrido em abril de 2004 (outubro de 2004 para CPFL Piratininga). Os 50% remanescentes serão recuperados através do reajuste tarifário anual que ocorrer em 2005.

A insuficiência de recursos gerada pela Portaria n.º 116/2003 foi sanada através de financiamento obtido junto ao BNDES, cujo saldo consolidado atualizado em 30 de junho de 2004 monta R\$ 321.118 (R\$ 277.556 em 31 de março de 2004). A liberação do referido valor ocorreu em 24 de dezembro de 2003, correspondentes a 50% do valor total a ser liberado (vide nota n.º 17).

#### 11 - Outros

No consolidado, em 30 de junho e 31 de março de 2004, no ativo circulante, a rubrica registra o saldo composto como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
Parcelamento de débitos de consumidores	54.535	66.454	61.936	58.826
Fundo vinculado a empréstimos em moeda estrangeira	-	-	25.462	23.832
PERCEE	6.090	7.318	-	-
Ordens em curso	12.730	13.800	-	-
Furnas - cláusula 20	6.171	6.670	-	-
Outros	32.343	34.642	9.416	10.529
<b>TOTAL</b>	<b>111.869</b>	<b>128.884</b>	<b>96.814</b>	<b>93.187</b>

**Parcelamento de Débitos de Consumidores:** Os Parcelamentos de Débitos de consumidores inadimplentes compreendem juros de atualização monetária a taxas e indexadores variáveis e são considerados recuperáveis pela Administração das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE.

**Fundo Vinculado a Empréstimos em Moeda Estrangeira:** São garantias oferecidas quando da reestruturação da dívida de médio e longo prazos.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**PERCEE - Programa Emergencial de Redução no Consumo de Energia Elétrica:** Refere-se aos custos incorridos na implementação do programa de racionamento de energia elétrica (vide nota n.º 3)

**Ordens em Curso:** Compreendem custos relacionados à desativação em andamento de bens do imobilizado e custos relacionados com sua alienação, se aplicável. Quando da finalização do processo de desativação ou alienação, esses custos são baixados ao resultado.

**Furnas – cláusula 20:** Refere-se a reembolsos de despesas previstos na cláusula n.º 20 do “Acordo Operativo” da UHE de Serra da Mesa, firmado entre Furnas Centrais Elétricas S.A. e a controlada SEMESA.

## 12 - Créditos Fiscais Diferidos

---

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM n.º 273/1998 e da Instrução CVM n.º 371/2002, foram registrados, nas controladas, créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas de contribuição social e diferenças intertemporais, os quais não possuem prazo de prescrição para sua recuperação. Esses créditos estão registrados no ativo realizável a longo prazo, considerando a expectativa de sua realização, determinada com base nas projeções de resultados futuros das controladas e no limite de 30% para compensação anual dos lucros tributáveis.

**Efeitos Tributários sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE:** Durante 2003, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga reavaliaram os aspectos fiscais relacionados à tributação da receita registrada em 2001 e 2002, decorrente da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE. Dessa forma, a partir do terceiro trimestre de 2003, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga passaram a adotar o regime de caixa para tributação da referida receita, em substituição ao regime de competência anteriormente adotado. Neste contexto, as declarações de impostos referentes aos exercícios de 2002 e 2001 foram retificadas, e os devidos ajustes contábeis foram processados.

Em 30 de junho de 2004, os principais efeitos decorrentes da mudança acima mencionada correspondem a um saldo de créditos tributários diferidos no valor de R\$ 104.962 na controlada CPFL Paulista e R\$ 19.921 na CPFL Piratininga, e a um saldo de obrigações de longo prazo no valor de R\$ 86.419 na controlada CPFL Paulista e R\$ 45.078 na CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 12.1 - Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2004	31/03/2004
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>		
Prejuízos Fiscais	176.981	195.043
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	81.157	78.482
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>		
Base Negativa	75.921	81.301
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	22.003	21.814
<b>TOTAL</b>	<b>356.062</b>	<b>376.640</b>

##### 12.2 - Diferenças Temporariamente Inedutíveis

	IRPJ		CSLL	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
Provisão para contingencias	52.500	51.779	12.026	11.975
Plano de Pensão	11.634	11.044	3.832	3.618
Provisão para Devedores Duvidosos	16.731	14.429	6.023	5.195
Outros	292	1.230	122	1.025
Total	<b>81.157</b>	<b>78.482</b>	<b>22.003</b>	<b>21.814</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12.3 - Composição dos Efeitos no Resultado

IMPOSTO DE RENDA	Consolidado			
	2004		2003	
	2.º Trimestre	1.º Semestre	2.º Trimestre	1.º Semestre
<b>Lucro (Prejuízo) Antes da Tributação</b>	<b>231.219</b>	<b>266.957</b>	<b>(55.718)</b>	<b>(306.157)</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Ágio	(11.536)	29.483	40.395	81.397
- Fundação Cesp - PSAP	5.205	9.986	4.883	10.243
- Resultado sem Efeito Tributário	(4.334)	37.447	100.537	262.920
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	10.162	7.606	(19.602)	(5.762)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>230.716</b>	<b>351.479</b>	<b>70.495</b>	<b>42.641</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>TOTAL IRPJ</b>	<b>(57.680)</b>	<b>(87.871)</b>	<b>(17.626)</b>	<b>(10.662)</b>

  

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Consolidado			
	2004		2003	
	2.º Trimestre	1.º Semestre	2.º Trimestre	1.º Semestre
<b>Lucro (Prejuízo) Antes da Tributação</b>	<b>231.219</b>	<b>266.957</b>	<b>(55.718)</b>	<b>(306.157)</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Fundação Cesp - PSAP	5.205	9.986	4.883	10.243
- Realizações da CMC - Lei 8200/91	10.871	17.354	6.264	16.479
- Resultado sem Efeito Tributário	(15.530)	37.648	121.618	306.091
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	15.986	14.967	(22.878)	(9.502)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>247.751</b>	<b>346.912</b>	<b>54.169</b>	<b>17.154</b>
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>TOTAL CSLL</b>	<b>(22.299)</b>	<b>(31.222)</b>	<b>(4.876)</b>	<b>(1.545)</b>

O resultado sem efeito tributário refere-se a prejuízos de certas empresas do grupo que operam como holding, sobre os quais não são constituídos créditos tributários.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 12.4 - Expectativa de Recuperação

No consolidado, a expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos está baseada nas projeções de resultados preparadas pelas controladas e é como segue:

Expectativa de Recuperação	Consolidado	
	30/06/2004	30/03/2004
2004	51.162	70.382
2005	64.729	56.013
2006	85.300	75.116
2007	81.161	95.201
2008	36.958	43.008
2009	11.298	17.726
Após 2010	25.453	19.196
<b>TOTAL</b>	<b>356.062</b>	<b>376.640</b>

A referida expectativa está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados através das projeções. Conservadoramente, a Sociedade e suas controladas decidiram por manter tais créditos no longo prazo.

### 13 – Investimentos

#### 13.1 - Bens de Renda

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, aos bens do ativo imobilizado relacionados ao empreendimento na UHE de Serra da Mesa que, por estarem arrendados à Furnas, são apresentados nesta rubrica. A composição dos referidos bens, é como segue:

	Consolidado			
		30/06/2004		31/03/2004
Bens de Renda	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	5.420	-	5.420
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2,00%	105.166	(13.159)	92.007
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,83%	526.797	(72.243)	454.554
Máquinas e Equipamentos	5,93%	305.275	(55.619)	249.656
Veículos	20,00%	91	(88)	3
Outros	20,00%	53	(11)	42
<b>Total</b>		<b>942.802</b>	<b>(141.120)</b>	<b>801.682</b>

Os bens de renda são depreciados com base no tempo de sua vida útil estimada, conforme taxas descritas acima, estabelecidas pela ANEEL.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os bens e instalações arrendados estão sujeitos às condições gerais do contrato de concessão detida por Furnas, que ao final da concessão, prevê a reversão destes bens e instalações ao Poder Concedente, mediante indenização pelo valor residual contábil.

#### 13.2 - Participações Societárias Permanentes

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, a Sociedade detém participações societárias permanentes nas seguintes controladas:

	Controladora	
	30/06/2004	31/03/2004
Companhia Paulista de Força e Luz	2.922.036	2.899.066
CPFL Geração de Energia S.A.	1.009.765	676.669
CPFL Comercialização Brasil S.A.	4	30.903
	<b>3.931.805</b>	<b>3.606.638</b>

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, as principais informações sobre as participações societárias são como segue:

Informações sobre as Participações Societárias	Controladora					
	30/06/2004			31/03/2004		
	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
<b>Na Controlada</b>						
<b>Composição Acionária - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.491.807	68.495.905	300	12.491.807	47.253.679	300
- Ações Preferenciais	22.644.273	136.991.810	-	22.644.273	90.233.854	-
- Total de Ações	35.136.080	205.487.715	300	35.136.080	137.487.533	300
- Ações em Tesouraria	1.531.019	-	-	1.531.019	-	-
<b>Patrimônio Líquido - (R\$ Mil)</b>						
- Capital Social	3.044.835	1.039.618	4	3.044.835	689.618	4
- Resultado do Trimestre/Exercício	123.871	38.143	51.262	(23.692)	16.806	30.899
- Dividendos Propostos	(68.368)	(38.143)	(51.262)	-	-	-
- Juros sobre o Capital Propostos	(55.000)	-	-	-	-	-
- Patrimônio Líquido Ajustado (a)	3.077.858	1.040.848	4	3.053.664	707.654	30.903
<b>Na Controladora</b>						
<b>Em Poder da Controladora - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.084.042	67.317.561	300	12.084.042	46.159.648	300
- Ações Preferenciais	19.819.681	132.033.724	-	19.819.681	85.307.915	-
- Total de Ações	31.903.723	199.351.285	300	31.903.723	131.467.563	300
<b>Participação no Capital - (%)</b>						
- Votante	96,7357%	98,2797%	100,00%	96,7357%	97,6848%	100,00%
- Total	90,8005%	97,0137%	100,00%	90,8005%	95,6214%	100,00%
- Ajustada (b)	94,9373%	-	-	94,9373%	-	-
<b>Participações Societárias Permanentes</b>	2.922.036	1.009.765	4	2.899.066	676.669	30.903
<b>Resultado de Participações Societárias (c)</b>	117.600	36.722	51.262	(22.493)	16.071	30.899

(a) Na CPFL Paulista foram deduzidos do Patrimônio Líquido os "Recursos Destinados para Aumento de Capital", no valor de R\$ 6.863, em 30 de junho e 31 de março de 2004.

(b) A participação é ajustada em função das ações em tesouraria.

(c) Na CPFL Geração foi considerado a variação de participação de 95,6214% para 97,0137% em junho/2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Da totalidade das ações da controlada CPFL Paulista detidas pela Sociedade, 34,08% estão caucionadas em garantia de emissões de debêntures.

#### 13.3 - Ágio ou Deságio

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, na controladora, o saldos são representados, principalmente, pelo deságio apurado na compra de ações da controlada CPFL Paulista em 2001:

<u>Ágio ou (Deságio)</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2004</u>	<u>31/03/2004</u>
CPFL Paulista	(12.828)	(12.828)
CPFL Geração	450	468
	<u>(12.378)</u>	<u>(12.360)</u>

No consolidado, a composição da conta de ágio ou deságio é como segue:

		<u>Consolidado</u>			
		<u>30/06/2004</u>		<u>31/03/2004</u>	
<u>Investidora</u>	<u>Investida</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Geração	651	(201)	450	468
CPFL Paulista	RGE	756.443	(200.153)	556.290	548.550
DRAFT I	CPFL Piratininga	457.097	(188.592)	268.505	263.453
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(97.225)	329.225	330.499
CPFL Geração	Fóz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	-	10.233	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	-	3.081	3.081
		<u>1.641.897</u>	<u>(486.171)</u>	<u>1.155.726</u>	<u>1.144.226</u>

No consolidado, em 30 de junho de 2004, foi efetuada alteração no critério de amortização do ágio na aquisição das controladas RGE (através da controlada CPFL Paulista), CPFL Piratininga (através da controlada Draft I) e SEMESA (através da controlada CPFL Geração), anteriormente amortizados de forma linear pelo período de 10 anos, passando os saldos em 31 de dezembro de 2003, a serem amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão para as controladas RGE e CPFL Piratininga e na SEMESA para o período remanescente de seu contrato de arrendamento. Este procedimento foi adotado de modo consistente com o descrito na nota n.º 14, referente à amortização de ágios decorrentes de incorporações de controladoras.

O efeito decorrente da mudança no critério de amortização descrita acima, para o semestre findo em 30 de junho de 2004, é uma redução de despesa de amortização de ágio de R\$ 52.516 no consolidado.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A aplicação deste método de amortização do ágio, inclusive o mencionado na nota n.º 14 sob o título "Outros Ativos Não Vinculados à Concessão", sobre o encerramento do 1.º trimestre de 2004, implicaria em alteração no patrimônio líquido e nos resultados referentes ao 1.º e 2.º trimestres de 2004 (líquido dos efeitos tributários), não alterando os valores acumulados do 1.º semestre de 2004, conforme demonstrado abaixo:

	Valores Apresentados	Valores Ajustados
Patrimônio Líquido em 31/03/2004	3.385.427	3.453.767
Lucro (Prejuízo) Líquido do 1.º Trimestre/2004	(11.959)	56.381
Lucro Líquido do 2.º Trimestre/2004	136.785	68.445

As informações trimestrais da controlada CPFL Paulista em 30 de junho e 31 de março de 2004 foram revisadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial foram emitidos em 23 de julho (exceto quanto ao assunto mencionado na nota n.º 30 itens a) e d), cuja data é 30 de julho de 2004) e 30 de abril de 2004, respectivamente, contendo parágrafo de ênfase sobre valores líquidos a receber relacionados à compra e venda de energia no MAE no montante de R\$ 5.731 (R\$ 6.421 em 31 de março de 2004), no consolidado, que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento. O relatório de revisão especial emitido em 23 de julho de 2004 contempla também parágrafo de ênfase sobre a alteração, retroativamente a 1.º de janeiro de 2004, da razão de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante os períodos remanescentes de suas concessões.

As informações trimestrais da controlada CPFL Geração em 30 de junho e 31 de março de 2004 foram revisadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial foram emitidos em 23 de julho (exceto quanto ao assunto mencionado na nota n.º 28, cuja data é 30 de julho de 2004) e 30 de abril de 2004, respectivamente, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase sobre valores líquidos a receber relacionados à compra e venda de energia no MAE, no montante de R\$ 43.090 (R\$ 43.302 em 31 de março de 2004), que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento. O relatório de revisão especial emitido em 23 de julho de 2004 contempla também parágrafo de ênfase sobre a alteração, retroativamente a 1.º de janeiro de 2004, a razão de amortização do ágio na aquisição de controlada, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante o período remanescente da concessão detida pela controlada.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14 – Imobilizado**

	Consolidado			
	30/06/2004			31/03/2004
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
<b>- Distribuição</b>	<b>5.283.362</b>	<b>(2.616.002)</b>	<b>2.667.360</b>	<b>2.674.775</b>
Intangíveis	61.288	(6.044)	55.244	43.318
Terrenos	43.832	-	43.832	43.832
Reservatório, barragens e adutoras	632	(622)	10	11
Edificações Obras e Benfeitorias	159.417	(82.185)	77.232	78.447
Máquinas e Equipamentos	4.970.892	(2.494.800)	2.476.092	2.494.090
Veículos	32.725	(24.290)	8.435	9.050
Móveis e Utensílios	14.576	(8.061)	6.515	6.027
<b>- Geração</b>	<b>233.655</b>	<b>(84.278)</b>	<b>149.377</b>	<b>151.046</b>
Intangíveis	861	-	861	851
Terrenos	1.340	-	1.340	1.340
Reservatório, barragens e adutoras	28.823	(19.077)	9.746	9.781
Edificações Obras e Benfeitorias	35.017	(20.561)	14.456	14.673
Máquinas e Equipamentos	165.928	(43.659)	122.269	123.626
Veículos	616	(108)	508	539
Móveis e Utensílios	1.070	(873)	197	236
<b>- Comercialização</b>	<b>76.903</b>	<b>(29.940)</b>	<b>46.963</b>	<b>47.406</b>
Intangíveis	1.593	(585)	1.008	1.109
Terrenos	215	-	215	215
Edificações Obras e Benfeitorias	8.569	(5.728)	2.841	2.887
Máquinas e Equipamentos	61.567	(21.207)	40.360	40.603
Veículos	2.740	(1.407)	1.333	1.339
Móveis e Utensílios	2.219	(1.013)	1.206	1.253
<b>- Administração</b>	<b>187.110</b>	<b>(102.682)</b>	<b>84.428</b>	<b>77.579</b>
Intangíveis	53.134	(26.807)	26.327	17.432
Terrenos	1.791	-	1.791	1.791
Edificações Obras e Benfeitorias	41.118	(18.928)	22.190	22.454
Máquinas e Equipamentos	29.978	(19.875)	10.103	10.414
Veículos	21.287	(16.016)	5.271	6.085
Móveis e Utensílios	39.802	(21.056)	18.746	19.403
<b>Subtotal</b>	<b>5.781.030</b>	<b>(2.832.902)</b>	<b>2.948.128</b>	<b>2.950.806</b>
<b>Em Curso</b>				
<b>- Distribuição</b>	99.179	-	99.179	84.179
<b>- Geração</b>	784.235	-	784.235	652.651
<b>- Comercialização</b>	3.753	-	3.753	4.328
<b>- Administração</b>	9.354	-	9.354	7.456
<b>Subtotal</b>	<b>896.521</b>	<b>-</b>	<b>896.521</b>	<b>748.614</b>
<b>SOMA</b>	<b>6.677.551</b>	<b>(2.832.902)</b>	<b>3.844.649</b>	<b>3.699.420</b>
<b>Outros Ativos não Vinculados à Concessão</b>	3.648.404	(1.635.241)	2.013.163	-
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>10.325.955</b>	<b>(4.468.143)</b>	<b>5.857.812</b>	<b>3.699.420</b>
<b>Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão</b>			<b>(570.952)</b>	<b>(556.092)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>5.286.860</b>	<b>3.143.328</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens e concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Extinta a concessão, operar-se-á, a reversão, ao PODER CONCEDENTE, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida à CONCESSIONÁRIA pelo valor residual contábil.

**Imobilizado em Curso** – Do saldo consolidado, o montante de R\$ 784.235 em 30 de junho de 2004 (R\$ 652.651 em 31 de março de 2004), refere-se basicamente a obras em andamento dos empreendimentos em fase de implantação: CERAN, ENERCAN, BAESA e FOZ DO CHAPECÓ.

**Outros Ativos Não Vinculados à Concessão:** Referem-se, aos Ágios decorrentes das incorporações da DOC4 Participações S.A. (antiga controladora da CPFL Paulista) e DOC 3 Participações S.A. (antiga controladora da RGE), anteriormente classificados no ativo diferido. Durante o segundo trimestre de 2004, foi efetuado mudança no critério de amortização destes ágios, cujos saldos em 31 de dezembro de 2003 passaram a ser amortizados pelo período remanescente das concessões, proporcionalmente a curva do lucro líquido projetado das controladas CPFL Paulista e RGE, em atendimento aos Ofícios da ANEEL n.º 912/2004-SFF de 09 de junho de 2004 e n.º 908/2004-SFF de 08 de junho de 2004, respectivamente, (vide nota n.º 13). Este assunto foi submetido à apreciação da CVM, a qual manifestou-se favoravelmente ao pleito das controladas.

O novo critério foi definido com base no Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda (LAIR) projetado, excluindo os juros sobre o capital próprio, trazido a valor presente na data correspondente a dezembro de 2003 à taxa de 11,26% acrescido do IGP-M, com previsão de revisão anual desta curva de amortização. O efeito decorrente da mudança no critério de amortização descrita acima, para o semestre findo em 30 de junho de 2004, é uma redução de despesa de amortização de ágio de R\$ 143.385 no consolidado.

**Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão** – Representam os valores recebidos dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno e destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedido de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição e sua liquidação deverá ocorrer ao final da concessão. As obrigações especiais não estão submetidas à depreciação ou a qualquer forma de atualização.

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,00% ao ano no consolidado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 15 – Diferido

Na controladora, a rubrica registra o saldo da comissão paga, relacionada à segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 16.096, que está sendo amortizado linearmente em 18 parcelas de R\$ 894, até outubro de 2004. Até 30 de junho de 2004 foram amortizados R\$ 12.520. Adicionalmente, registra o saldo da comissão paga à Bunge Alimentos S.A., relacionada a contrato de cessão de créditos, no valor de R\$ 1.084, à ser amortizada em 24 meses a partir de outubro de 2004. No consolidado, a rubrica registra as seguintes posições:

	Consolidado			31/03/2004
	30/06/2004			
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio de Incorporação (vide nota 14)	-	-	-	1.960.989
Diferimento de Variação Cambial	81.793	(77.837)	3.956	7.397
Despesas Pré-Operacionais	34.527	(6.189)	28.338	25.792
Despesas com Emissão de Debêntures	20.380	(14.415)	5.965	8.807
Diferido em Curso	43.871	-	43.871	71.794
<b>Total</b>	<b>180.571</b>	<b>(98.441)</b>	<b>82.130</b>	<b>2.074.779</b>

**Diferimento da Variação Cambial:** De acordo com as Deliberações CVM n<sup>os</sup>. 404 e 409/2001, as controladas CPFL Paulista e RGE optaram por diferir o resultado líquido negativo decorrente do ajuste dos valores em reais de obrigações e créditos denominados em moeda estrangeira, ocorrido no ano de 2001. O valor diferido está sendo amortizado linearmente, respeitando as datas de vencimentos dos contratos, em até 04 (quatro) anos, a partir do exercício de 2001, inclusive.

**Diferido em Curso:** Refere-se a gastos com a implantação e modernização de sistemas e processos corporativos da controlada CPFL Paulista.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 16 – Fornecedores

Na controladora, os saldos em 30 de junho e 31 de março de 2004 estão relacionados, principalmente, a serviços prestados por terceiros. No consolidado a composição dos saldos é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2004	31/03/2004
MAE	16.941	17.538
Encargos do Serviço do Sistema	2.354	4.611
Operações no MAE (vide nota 4)	19.295	22.149
Suprimento de Energia Elétrica	409.724	419.449
Encargos de Uso da Rede Elétrica	60.049	59.685
Materiais / Serviços	58.985	45.041
Energia Livre (vide nota 3)	46.301	75.140
Outros	6.169	5.499
<b>TOTAL</b>	<b>600.523</b>	<b>626.963</b>

Os saldos de fornecedores no Exigível a Longo Prazo, em 30 de junho e 31 de março de 2004, estão relacionados à energia livre a ser repassada aos geradores (vide nota n.º 3).

#### Repasse de Energia Livre aos Geradores

Em março de 2004, através da Resolução Normativa n.º 45/2004, os percentuais de repasse, a serem aplicados sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária, foram alterados, passando de 25,34% para 24,9757% (31,12% para 11,32% na controlada Piratininga). O produto da aplicação desse percentual ao valor arrecadado da RTE vem sendo repassado, desde o mês de fevereiro 2003, às empresas geradoras.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 17 - Encargos de Dívidas, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, os saldos de principal e encargos do endividamento em moeda nacional e moeda estrangeira da Sociedade e controladas estão registrados como segue:

	Consolidado					
	30/06/2004			31/03/2004		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	
<b>MOEDA NACIONAL</b>						
Instituições Financeiras	2.799	206.076	96.185	1.660	48.126	89.777
BNDES - Repotencialização (PCH's)	139	3.454	17.468	143	3.008	18.210
BNDES - CVA	4.241	140.396	176.481	19.772	78.966	178.818
BNDES - Investimento	269	24.221	412.979	307	24.009	363.179
BNDES - Ativo Regulatório	3.500	172.726	608.799	7.246	143.395	661.313
BNDES - FINEM	2.052	10.080	26.899	1.968	10.080	29.632
FIDC	7.856	45.990	78.320	2.309	47.223	90.279
BRDE	9.341	7.706	24.338	8.448	7.488	27.694
Furnas Centrais Elétricas S/A	-	-	68.138	-	-	61.853
Outras	3.386	41.045	96.508	1.567	19.909	32.146
<b>Soma</b>	<b>33.583</b>	<b>651.694</b>	<b>1.606.115</b>	<b>43.420</b>	<b>382.204</b>	<b>1.552.901</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>						
Floating Rate Notes	735	197.637	356.120	10.348	293.187	422.329
Operações de Swap	-	-	-	39.151	-	-
Instituições Financeiras	53.060	92.273	309.554	47.920	81.402	378.221
<b>Soma</b>	<b>53.795</b>	<b>289.910</b>	<b>665.674</b>	<b>97.419</b>	<b>374.589</b>	<b>800.550</b>
<b>TOTAL</b>	<b>87.378</b>	<b>941.604</b>	<b>2.271.789</b>	<b>140.839</b>	<b>756.793</b>	<b>2.353.451</b>
<b>DEBÊNTURES</b>						
CPFL Energia	31.148	-	721.990	176.241	-	721.990
CPFL Paulista	9.676	150.710	834.175	114.673	-	959.002
SEMESA	4.707	100.028	510.657	21.208	94.538	556.943
<b>Soma</b>	<b>45.531</b>	<b>250.738</b>	<b>2.066.822</b>	<b>312.122</b>	<b>94.538</b>	<b>2.237.935</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>132.909</b>	<b>1.192.342</b>	<b>4.338.611</b>	<b>452.961</b>	<b>851.331</b>	<b>4.591.386</b>

**BNDES Repotencialização PCH's-** Corresponde a financiamento concedido à CPFL Geração, destinado à repotencialização de PCH's (pequenas centrais hidrelétricas), que vem sendo amortizado em 84 parcelas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2003. Sua atualização está atrelada parte à TJLP, acrescida de juros de 3,5% a.a., e parte à cesta de moedas do BNDES ("UMBND"), cujo maior indexador é o dólar norte-americano, com juros fixos de 3,5% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos e imposto de renda. O empréstimo está garantido por recebíveis e aval da controlada CPFL Paulista.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**BNDES – Investimento** - Corresponde ao financiamento dos programas de investimentos de distribuição e geração de energia elétrica nas controladas, cujas condições são como segue:

Na controlada CPFL Paulista, está dividido em duas tranches, “A” e “B”, tendo 18 e 30 meses de carência, respectivamente, sendo amortizado em 78 parcelas mensais e sucessivas a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001, respectivamente, com atualização pela TJLP e juros de 3,25% ao ano. Como garantia, está vinculada a receita proveniente da prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica. Em 30 de junho, o empréstimo totaliza R\$ 72.738 (R\$ 78.105 em 31 de março de 2004).

Na controlada CPFL Piratininga, o saldo refere-se ao contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES, com juros de 3,45% a.a., sendo amortizado em 48 parcelas mensais a partir de 15 de maio de 2002, estando representado por notas promissórias e garantido pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica. Em 30 de junho, totaliza R\$ 286 (R\$ 322 em 31 de março de 2004).

A parcela mais significativa do saldo é representada por financiamentos dos projetos de geração de energia nas subsidiárias da controlada CPFL Geração, os quais, em 30 de junho de 2004, totalizam R\$ 364.445 (R\$ 309.068 em 31 de março de 2004), e são compostos como segue:

- (a) Empréstimo de R\$ 115.218 (R\$ 109.610 em 31 de março de 2004) tomado pela controlada BAESA, amortizável em 144 parcelas mensais e sucessivas, a partir de 15 de setembro de 2006 e a partir de 15 de novembro de 2006, para os subcréditos “A”, “C” e “E”. A atualização dos subcréditos “A” e “C” está atrelada à TJLP, acrescida de 3,125% a.a. Já a atualização do subcrédito “E” está sujeita à cesta de moedas do BNDES (“UMBND”), cujo maior indexador é o dólar norte-americano, com juros fixos de 3,125% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos. Este empréstimo está garantido pelo penhor de 25,01% das ações da BAESA de propriedade da CPFL Geração.
- (b) Empréstimo de R\$ 193.373 (R\$ 152.150 em 31 de março de 2004) tomado pela controlada ENERCAN, amortizável em 144 parcelas mensais e sucessivas a partir de abril de 2007, sendo que sua atualização está atrelada parte à cesta de moedas do BNDES (“UMBND”), cujo maior indexador é o dólar norte-americano, com juros fixos de 4% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte à TJLP, acrescida de juros de 4% a.a. Este empréstimo está garantido pelo penhor de 48,72% das ações da ENERCAN de propriedade da CPFL Geração.
- (c) Em 09 de fevereiro de 2004 foram assinados contratos de financiamentos para as obras do Complexo CERAN, no montante de R\$ 283.273, sendo R\$ 156.523

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diretamente com o BNDES e R\$ 126.750 mediante repasse do BNDES aos seus agentes financeiros – Banco do Brasil S.A., Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul e Caixa Estadual S.A. – Agência de fomento/RS. Em 30 de junho de 2004, o montante já liberado representa R\$ 99.604, sendo R\$ 55.854 (R\$ 47.308 em 31 de março de 2004) de recursos do BNDES e R\$ 43.750 dos agentes financeiros. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 4 (quatro) subcréditos para cada usina do Complexo CERAN, sendo atualizados em parte pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira (Cesta de Moeda) e em parte pela TJLP, ambos acrescido da taxa de 5% ao ano, a título de spread. O vencimento final do principal ocorre em 15 de janeiro de 2016 para a Usina Monte Claro, 15 de novembro de 2017 para a usina Castro Alves e 15 de fevereiro de 2018 para a Usina 14 de Julho. Estes financiamentos estão garantidos por aval da CPFL Energia e penhor de 65% das ações da CERAN de propriedade da CPFL Geração.

#### BNDES – Ativo Regulatório, CVA e FINEM

	Consolidado				Encargos	Forma de Amortização
	30/06/2004		31/03/2004			
	Curto	Longo	Curto	Longo		
<b>CPFL Paulista</b>						
- Ativo Regulatório	127.828	443.156	82.897	505.411	Selic + 1% a.a.	1º tranche (perdas do racionamento): 62 parcelas mensais a partir 15/03/2 2º tranche (parcela A): 13 parcelas a partir de 15/05/2007.
- CVA	106.947	102.419	72.340	119.077	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/05/2004.
<b>CPFL Piratininga</b>						
- Ativo Regulatório	45.843	156.645	65.352	146.176	Selic + 1% a.a.	1º tranche (perdas do racionamento): 54 parcelas mensais a partir 15/03/2 2º tranche (Parcela A): 9 parcelas a partir de 15/09/2006.
- CVA	18.841	54.102	8.949	34.820	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/12/2004.
<b>RGE</b>						
- Ativo Regulatório	1.232	4.342	1.184	4.663	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- CVA	18.849	19.960	17.449	24.921	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- FINEM	12.132	26.899	12.048	29.632	TJLP + 3,5% a 4% a.a.	94 parcelas mensais a partir 15/12/1999.
<b>CPFL Geração</b>						
- Ativo Regulatório	1.323	4.656	1.208	5.063	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 15/03/2003.
<b>SOMA</b>	<b>332.995</b>	<b>812.179</b>	<b>261.427</b>	<b>869.763</b>		
Ativo Regulatório	176.226	608.799	150.641	661.313		
CVA	144.637	176.481	98.738	178.818		
FINEM	12.132	26.899	12.048	29.632		
	<b>332.995</b>	<b>812.179</b>	<b>261.427</b>	<b>869.763</b>		

Os empréstimos acima estão garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

**BRDE** - Refere-se a contrato de abertura de crédito, assumido pela controlada RGE no processo de cisão e privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, sendo atualizado pelo IGPM, acrescido de juros de 12% ao ano. As amortizações são mensais, com vencimento final previsto para 30 de setembro de 2006, tendo sido dada como garantia a arrecadação de venda de energia da RGE.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC** - Através de aprovação em reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de janeiro de 2004, e com anuência da ANEEL, obtida em ofício datado de 25 de junho de 2003, a controlada CPFL Piratininga lançou um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC para captação da ordem de R\$ 150 milhões, cujo montante ingressou em março/2004. O FIDC é administrado pelo Banco Votorantim, cuja estrutura consiste na captação de recursos com liquidação vinculada ao recebimento de faturamento da Piratininga e tem amortizações mensais, num período de 36 meses. Esta operação tem juros de 115% da variação do CDI - Certificado do Depósito Interfinanceiro. Como condição para funcionamento do fundo, estipulada contratualmente, a controlada CPFL Piratininga adquiriu parte das cotas do próprio fundo, cujo valor em 30 de junho de 2004, monta em R\$ 9.023. Tal saldo encontra-se reduzindo o valor do passivo de R\$ 141.189, perfazendo um saldo passivo líquido de R\$ 132.166 em 30 de junho de 2004.

**Furnas** - O empréstimo da controlada indireta SEMESA junto a Furnas está sujeito à atualização pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., com vencimento em 24 parcelas mensais a partir de 2008, tendo como garantia a energia produzida pela UHE Serra da Mesa, conforme Contrato Geral assinado entre Semesa e Furnas.

**Floating Rate Notes** - Refere-se à captação, pela controlada CPFL Paulista, de recursos no mercado externo, no montante de US\$ 300 milhões, realizada no segundo trimestre de 2001, para aquisição do controle acionário da RGE, contratados junto a um consórcio de bancos.

Esse empréstimo tem prazo de vencimento final de 5 anos e carência de 20 meses para início do pagamento do principal. Os juros vêm sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2001 e a amortização do principal iniciou-se em 19 de fevereiro de 2003. Através de mecanismo de “Swap”, toda esta dívida foi convertida para custo local, correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), respectivamente, para as parcelas de US\$ 100 milhões e US\$ 200 milhões.

**Operações de SWAP:** O saldo refere-se às perdas verificadas no período, decorrentes de contratos que visam cobrir os riscos advindos das operações de empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira (vide nota n.º 31). Em 30 de junho de 2004, apurou-se um ganho, registrado sob a rubrica de Devedores Diversos.

**Instituições Financeiras:** Contempla empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira com a seguinte composição:

- *Moeda Nacional*

Na controladora, contempla o saldo do principal e encargos no valor de R\$ 101.787, relacionado à captação efetuada em 21 de maio de 2004, junto ao Banco Itaú BBA, com o objetivo de alavancar o capital de giro da Sociedade. Sua atualização é calculada com

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

base na variação do CDI acrescida de juros de 1,872605 % a.a., com vencimento programado para 17 de março de 2005.

No consolidado, inclui empréstimos obtidos junto a instituições financeiras, para a cobertura do fluxo de caixa operacional, sendo atualizados pela variação do CDI e garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

- *Moeda Estrangeira*

Na controladora, contempla o saldo do principal e encargos no valor de R\$ 127.049, relacionado à captação de recursos junto ao IFC – *International Finance Corporation*. Tais recursos destinam-se à viabilização do processo de simplificação da estrutura acionária do Grupo, bem como à melhoria contínua das práticas de governança corporativa e de transparência ao mercado acionário. Os recursos captados correspondem ao montante principal de US\$ 40 milhões de dólares norte americanos, a serem pagos em 10 parcelas semestrais a partir de 15 de julho de 2005, atualizados pela variação cambial, juntamente com os juros correspondentes à “Taxa Libor” semestral acrescida de 5,25% ao ano. Este empréstimo é garantido por ações da CPFL Centrais Elétricas e pelos acionistas controladores.

O financiamento do IFC é regido por um Contrato de Investimento, celebrado entre a CPFL Energia e o IFC, através do qual foi outorgado ao IFC um bônus de subscrição de uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Sociedade equivalente ao valor de principal e juros devidos sob o Contrato de Investimento, dividido pelo preço de exercício da opção de subscrição. O bônus de subscrição pode ser exercido a qualquer tempo durante o período compreendido entre a data de realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO) pela Sociedade e junho de 2010 (ou anteriormente, sob determinadas circunstâncias), e o preço pode ser pago em dinheiro ou mediante compensação com o financiamento. O preço de exercício é de R\$2,06 por ação, sujeito à correção pela TJLP a partir de 25 de junho de 2003, além de determinados ajustes para evitar a diluição do IFC.

No consolidado, inclui negociações realizadas pela controlada CPFL Paulista no âmbito do Plano *Brady*, intermediadas pelo Banco do Brasil, bem como dívidas relacionadas à Resolução 63, com a finalidade de cobertura de capital de giro. Em 30 de junho de 2004 tais dívidas totalizam R\$ 146.385 (R\$ 144.505 em 31 de março de 2004).

Adicionalmente, inclui a captação de recursos realizada em 2000 pela Sul Geradora Participações S.A., controlada da RGE, através da operação de *Trade Finance* tendo como garantia o aval da RGE e cartas de fiança. Em 30 de junho de 2004, totaliza R\$ 181.453 (R\$ 246.009 em 31 de março de 2004).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Debêntures:** no consolidado, em 30 de junho e 31 de março de 2004, as principais informações sobre as emissões de debêntures são como segue:

Características das Emissões de Debêntures				Consolidado			
				Saldos em:			
Emissor	Emissão	Quantidade em Circulação	Remuneração	30/06/2004		31/03/2004	
				Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Energia(a)	2ª	72.199	Taxa DI + 2,85% a.a.	31.148	721.990	176.241	721.990
SEMESA (b)	1ª	58.000	TJLP + 4 a 5% a.a.	104.735	510.657	115.746	556.943
CPFL Paulista (c)	1ª série	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	6.020	683.465	63.311	657.582
CPFL Paulista (c)	2ª série	30.142	CDI + 0,6% a.a.	154.366	150.710	51.362	301.420
				<b>296.269</b>	<b>2.066.822</b>	<b>406.660</b>	<b>2.237.935</b>

- a) Em 1.º de abril de 2003, a Sociedade emitiu 90.000 debêntures, não conversíveis, com valor nominal unitário de R\$ 10, relacionadas à 1.ª série da 2.ª emissão, perfazendo o total de R\$ 900.000. As debêntures desta emissão estão sendo remuneradas com base na taxa DI, acrescidas de juros de 2,85% ao ano, com prazo de vencimento em 1.º de abril de 2008 e repactuação em 1.º de outubro de 2004. Os recursos obtidos por meio da 2ª emissão de debêntures destinaram-se ao pagamento da 1.ª emissão de debêntures e da 3.ª emissão de notas promissórias da Sociedade. No quarto trimestre de 2003, a Sociedade resgatou 17.801 debêntures, restando 72.199 debêntures em circulação.
- b) Referem-se às debêntures da 1.ª emissão privada, não conversíveis em ações, da Semesa S.A.. Essas debêntures são atualizadas com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros de 4% a 5% ao ano. As debêntures têm vencimento programado para o ano de 2009.
- c) Com o propósito de captar recursos para a aquisição do controle acionário da RGE, a CPFL Paulista emitiu em 1.º de junho de 2001, debêntures divididas em duas séries: a primeira com 44.000 debêntures, remuneradas à variação do IGP-M, acrescida de taxa de juros de 11,50% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2007 e o restante para 01 de junho de 2008; e a segunda com 30.142 debêntures, remuneradas com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia – DI, “over extra grupo”, acrescida de juros de 0,6% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2005 e o restante para 01 de junho de 2006.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Condições Restritivas

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures anteriormente descritos, estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas as quais requerem que a Sociedade e suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas, e estão descritas como segue:

##### **CPFL Energia**

- O Contrato de Investimento com o IFC limita a capacidade da Sociedade de penhorar ativos ou de realizar investimentos em terceiros. Além disso, referido contrato impede a distribuição de dividendos pela Sociedade e por sua controlada indireta Centrais Elétricas, acima do mínimo obrigatório, em caso de inadimplência ou situação de *default*.
- As debêntures de emissão da Sociedade prevêm a necessidade do resgate antecipado no caso de não atendimento, por parte da controlada CPFL Paulista, aos índices financeiros estabelecidos no contrato do *Floating Rate Notes* desta controlada (vide abaixo).

##### **CPFL Paulista**

- O *Floating Rate Notes* impede a controlada CPFL Paulista de pagar dividendos, efetuar resgate de ações ou distribuir capital aos seus acionistas na situação de não atendimento a certos índices financeiros (vide abaixo) e até a quitação da parcela vencível em julho de 2004.

O *Floating Rate Notes* estabelece, ainda, limitações na realização de investimentos em valor superior a R\$ 151 milhões em 2004, R\$ 152 milhões em 2005 e R\$ 160 milhões em 2006. Adicionalmente, o *Floating Rate Notes* determina que a controlada CPFL Paulista deva manter os seguintes índices financeiros:

- a) patrimônio líquido total dividido pela soma do patrimônio líquido total e endividamento total superior a 47% (em base consolidada) e 45% (em base não consolidada);
- b) EBITDA dividido pelas despesas com o pagamento de juros superior a 2,25 (em base consolidada e não consolidada);
- c) endividamento dividido pelo EBITDA inferior a 3,50 (em base consolidada) e 3,80 (em base não consolidada).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Os empréstimos e financiamentos relacionados ao Programa de Investimento do BNDES possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendos que excedam ao mínimo obrigatório de 25%.
- As debêntures de emissão da CPFL Paulista determinam a manutenção da proporção entre EBITDA e despesas financeiras em, no mínimo, 1,5 e a proporção entre o capital social e a soma do patrimônio líquido total e endividamento total em, no mínimo, 40%.

#### **CPFL Geração**

- Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas indiretas Campos Novos, Barra Grande e CERAN, para financiamento de seus projetos de geração de energia, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controladora CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25%, sem a prévia anuência do BNDES.

#### **RGE**

- Os empréstimos e financiamentos relacionados ao Programa de Investimento do BNDES – FINEM possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendos que excedam ao mínimo obrigatório de 25%.

Referidos empréstimos determinam, ainda, a manutenção do nível de capitalização (Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total) igual ou superior a 40%.

- O empréstimo “*Trade Finance*” entre a controlada indireta Sul Geradora Participações S.A. (“Sul Geradora”) e o BankBoston impede a Sul Geradora de pagar dividendos, resgatar ações ou distribuir capital aos seus acionistas na situação de não atendimento a certos índices financeiros (vide abaixo) e até a quitação da parcela vencível em julho de 2004.

Ainda de acordo com referido empréstimo, a Sul Geradora deve manter as seguintes proporções:

- a) o EBITDA dividido pelas despesas de juros igual ou maior a 2,0;
  - b) o endividamento dividido pelo patrimônio líquido igual ou menor a 0,55;
  - c) o endividamento dividido pelo EBITDA igual ou menor a 3,5.
- O empréstimo junto ao Itaú BBA contém cláusulas restritivas quanto à alteração ou modificação do Capital Social, quanto a qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, sem a prévia e expressa anuência do credor. Adicionalmente os seguintes índices financeiros devem ser observados:



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- a) o EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas igual ou maior a 1,6;
  - b) o endividamento líquido (dívida bancária total ajustada pelas operações de swap, subtraindo as aplicações financeiras) dividido pelo EBITDA igual ou menor a 2,7.
- O empréstimo junto ao Unibanco exige o atendimento aos seguintes índices financeiros:
    - a) o EBITDA dividido pelos juros pagos, somados às amortizações líquidas de dívida igual ou maior a 1,05;
    - b) a dívida total dividido pelo EBITDA igual ou inferior a 3,0 (2004) e 2,5 (2005 a 2007);
    - c) os juros pagos dividido pelo EBITDA igual ou inferior a 0,4;
    - d) a dívida total igual ou inferior a R\$ 800.000.

Os empréstimos governamentais relativos ao programa de apoio emergencial (BNDES) serão desconsiderados do valor da dívida, amortização de juros, bem como do impacto dos ativos regulatórios no EBITDA.

O não cumprimento dos *covenants* mencionados acima pode ocasionar *cross-default* em relação a outras obrigações contratuais.

Diversos empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a terem seu vencimento antecipado no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC sobre a CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 18 - Entidade de Previdência Privada

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadorias e Pensões para seus empregados.

Os déficits atuariais relacionados a estes planos estão sendo reconhecidos de acordo com as diretrizes da Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, e levados a resultado no prazo de 5 anos, contados desde janeiro de 2002. Conforme facultado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP 01/2004, essa amortização foi classificada na demonstração do resultado dos 2.º trimestre e 1.º semestre de 2004 e de 2003 como item extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes.

As movimentações ocorridas no passivo líquido, no 1.º semestre de 2004, são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE
Passivo atuarial líquido no início do ano	669.173	83.741	13.295	3.847
Despesas reconhecida na demonstração do resultado	79.361	31.769	807	537
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(48.332)	(10.662)	(189)	(297)
	<b>700.202</b>	<b>104.848</b>	<b>13.913</b>	<b>4.087</b>
Curto Prazo	68.084	18.598	635	-
Longo Prazo	632.118	86.250	13.278	4.087

No saldo contábil consolidado da Sociedade, existem ainda R\$ 28.495 referentes a outras contribuições vinculadas à Previdência Privada.

Na demonstração de resultado consolidada, os gastos com entidade de previdência privada proveniente da controladas operacionais (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE) estão classificados como custo de operação, na rubrica "Entidade de Previdência Privada". Já os gastos incorridos pela controlada CPFL Geração estão registrados como despesas gerais e administrativas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 19 – Impostos, Taxas e Contribuições

Em 30 de junho e 31 de março de 2004, os saldos são como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	212.702	199.880	-	-
Programa de Integração Social – PIS	6.014	6.418	875	651
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	27.734	28.867	26.785	30.200
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	3.232	3.186	-	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	338	458	-	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	83.737	31.713	90.554	101.790
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	32.776	12.730	32.600	36.644
Outros	14.308	4.914	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>380.841</b>	<b>288.166</b>	<b>150.814</b>	<b>169.285</b>

Os tributos a recolher classificados no longo prazo estão relacionados aos efeitos apurados em decorrência da alteração do regime de tributação das receitas originárias da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE (vide nota n.º 12).

### 20 – Coligadas, Controladas e Controladora

No consolidado, em 30 de junho de 2004, a rubrica registra no passivo circulante o saldo de R\$ 17.669 (R\$ 16.613 em 31 de março de 2004), relacionado ao saldo na transação de compra de participação da controlada SEMESA, realizada entre a controladora VBC Energia e a controlada CPFL Geração, não eliminados na consolidação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**21 - Provisões para Contingências**

	Consolidado					
	30/06/2004			31/03/2004		
	Valor da Provisão		Depósitos	Valor da Provisão		Depósitos
	No trimestre	Acumulada	Judiciais	No trimestre	Acumulada	Judiciais
<b>Trabalhistas</b>						
Diversos	(182)	30.810	29.791	534	30.992	8.542
<b>Cíveis</b>						
Danos Pessoais	-	20.657	4.180	1.205	20.657	3.506
Majoração Tarifária	-	50.742	11.879	-	50.742	8.331
Energia Comprada	21.719	59.253	55.442	16.455	37.534	37.534
Outros	-	1.761	-	-	1.761	-
	21.719	132.413	71.501	17.660	110.694	49.371
<b>Fiscais</b>						
FINSOCIAL - Litígio	100	16.861	48.042	33	16.761	47.756
PIS/PASEP	270	10.483	-	264	10.213	-
COFINS - liminar	2.177	77.434	2.317	2.300	75.257	2.317
Outras	1.521	36.785	5.715	1.039	35.264	5.748
	4.068	141.563	56.074	3.636	137.495	55.821
<b>TOTAL</b>	<b>25.605</b>	<b>304.786</b>	<b>157.366</b>	<b>21.830</b>	<b>279.181</b>	<b>113.734</b>

**Trabalhistas:** Referem-se a ações ajuizadas. No consolidado, nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1.º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).

**Danos Pessoais:** Referem-se a pleitos de indenizações não cobertas por apólices de seguro, com perdas consideradas prováveis.

**Majoração Tarifária:** Correspondem a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE nos. 38 e 45/1986, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado".

**Energia Comprada:** Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendidas pela ANEEL, conforme Resolução n.º 552/2003. A controladas, impetraram ação judicial, motivadas pela não concordância com os montantes físicos determinados na mencionada Resolução, alegando divergência nos cálculos, e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão.

**Finsocial em Litígio:** Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do Finsocial no período de junho de 1989 a outubro de 1991. A controlada CPFL Paulista obteve liminares que garantiram o não recolhimento mediante

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

depósito judicial. Os depósitos judiciais estão registrados na rubrica "Depósitos Vinculados a Litígios", no ativo realizável a longo prazo, sendo atualizados pela variação da Taxa Referencial Diária (TRD ).

**COFINS/PIS:** Refere-se a questionamento judicial quanto à inclusão das receitas financeiras e não operacionais na base de cálculo do PIS e COFINS. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e DRAFT I obtiveram liminar para efetuar o pagamento dessas contribuições na forma da legislação anterior. Enquanto não se obtém decisão final sobre essa matéria a Sociedade e suas controladas vêm constituindo provisão para os valores em discussão.

**Outros** - refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial e administrativa decorrente da operação dos negócios da Sociedade e suas controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS e SAT.

**Perdas possíveis** – A Sociedade e suas controladas estão envolvidas em outros processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos.

Porém é de se ressaltar que não há nenhuma tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2004 estavam assim representadas: i) reclamações relacionadas a processos trabalhistas no montante aproximado de R\$19.388 no consolidado; ii) reclamações relacionadas a processos cíveis, principalmente relacionadas a danos pessoais no montante aproximado de R\$ 48.252 no consolidado; e iii) reclamações relacionadas a assuntos fiscais, principalmente imposto de renda, PIS e COFINS no montante aproximado de R\$ 38.695 no consolidado.

A Administração das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, baseadas na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

No consolidado, a Sociedade tem registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo na rubrica Depósitos Judiciais, o montante de R\$ 157.366, verificando-se no trimestre atual um acréscimo de R\$ 43.632, sendo, na sua maioria, relacionado a bloqueios judiciais em conta corrente bancária no montante de R\$ 24.010 dos quais R\$ 20.891 referem-se a ações trabalhistas, R\$ 670 a Danos Pessoais e R\$ 2.449 a ações sobre Majoração Tarifária. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, estão tomando providências judiciais cabíveis no que se refere a recuperação dos valores bloqueados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 22 - Outros

No consolidado, em 30 de junho e 31 de março de 2004, a rubrica registra no passivo circulante saldo cuja composição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2004	31/03/2004
Consumidores e Concessionários	35.054	33.725
Adiantamentos	16.319	15.823
Juros sobre Empréstimo Compulsório	2.994	2.048
Encargos de Capacidade Emergencial - ECE	34.756	33.588
Encargos de Aquisição de Energia - EEE	941	1.930
Outros	19.292	17.508
<b>TOTAL</b>	<b>109.356</b>	<b>104.622</b>

**Consumidores e Concessionários:** Referem-se a obrigações relativas a contas pagas em duplicidade e/ou ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos aos consumidores.

**Adiantamentos:** Refere-se a adiantamentos realizados pelos consumidores para execução de obras e serviços.

**Juros sobre Empréstimo Compulsório:** Repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.

**Encargo de Capacidade Emergencial e Encargos de Aquisição de Energia Emergencial:** Referem-se a encargos tarifários cobrados dos consumidores, a serem repassados para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 23 - Patrimônio Líquido

Todas as ações da Sociedade são de espécie ordinária, sem valor nominal, assim distribuídas em 30 de junho e 31 de março de 2004.

Acionistas	Composição Acionária	
	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	1.827.229.375	44,37%
521 Participações S.A.	1.522.384.377	36,96%
Bonaire Participações S.A.	628.239.133	15,25%
BNDES Participações S.A.	140.845.070	3,42%
Outros Acionistas (Conselheiros)	22	0,00%
<b>Total</b>	<b>4.118.697.977</b>	<b>100,00%</b>

#### 23.1 – Redução do Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2004 os acionistas da CPFL Energia aprovaram a redução do Capital Social, no montante de R\$ 1.543.612, através da absorção do saldo da conta de “Prejuízos Acumulados” em 31 de dezembro de 2003, sem alteração da quantidade de ações, passando o saldo da conta de Capital Social de R\$ 4.940.999 para R\$ 3.397.387.

#### 23.2 – Dividendo Intermediário

Em conformidade com artigo 201 da Lei n.º 6.404/76 e Parágrafo 1.º do artigo 32 do Estatuto Social, a Sociedade está propondo a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2004, na forma de dividendos, no valor de R\$124.826, para as ações existentes nesta data, sendo atribuído o valor de R\$ 30,30715 para cada lote de mil ações.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**24 - Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços**

Consumidores - Em Reais Mil	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
Residencial	773.364	1.515.213	664.185	1.297.103
Industrial	801.760	1.482.027	678.796	1.268.931
Comercial	387.985	762.324	322.535	639.006
Rural	64.227	124.390	53.618	96.862
Poderes Públicos	57.829	104.464	46.462	84.996
Iluminação Pública	51.403	100.294	46.457	88.044
Serviço Público	69.978	132.586	58.216	110.558
Fornecimento Faturado	2.206.546	4.221.298	1.870.269	3.585.500
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	8.517	14	43.751	26.408
Diferencial - Reajuste Tarifário de 2003	20.442	39.244	-	-
Realização da Recomposição Tarifária	(82.217)	(155.699)	(70.571)	(136.317)
Encargos de Capacidade Emergencial	87.854	186.284	57.073	114.942
Energia Livre (Vide Nota 3)	57.199	57.199	53	53
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>2.298.341</b>	<b>4.348.340</b>	<b>1.900.575</b>	<b>3.590.586</b>
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>	<b>72.571</b>	<b>154.871</b>	<b>58.432</b>	<b>121.799</b>
<b>Receita de Uso da Rede Elétrica</b>	<b>54.681</b>	<b>89.745</b>	<b>7.978</b>	<b>13.298</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>21.674</b>	<b>43.591</b>	<b>19.597</b>	<b>39.441</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.447.267</b>	<b>4.636.547</b>	<b>1.986.582</b>	<b>3.765.124</b>

Consumidores - Em GW(h)*	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
Residencial	2.038	4.129	1.983	4.070
Industrial	4.344	8.567	4.048	8.126
Comercial	1.205	2.447	1.133	2.389
Rural	376	757	360	692
Poderes Públicos	194	364	198	368
Iluminação Pública	265	531	250	515
Serviço Público	332	671	322	657
<b>TOTAL</b>	<b>8.754</b>	<b>17.466</b>	<b>8.294</b>	<b>16.817</b>

\* Não Revisado pelos Auditores independentes.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**25 - Deduções da Receita Bruta**

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	Consolidado			
	2004		2003	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
ICMS	(406.393)	(776.117)	(338.819)	(651.839)
PIS	(16.892)	(36.051)	(16.124)	(28.375)
COFINS	(74.604)	(153.740)	(59.560)	(114.220)
ISS	(152)	(239)	(407)	(287)
Reserva Gobal de Reversão - RGR	(11.156)	(23.163)	(13.732)	(26.688)
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	(87.854)	(186.284)	(57.725)	(114.916)
<b>TOTAL</b>	<b>(597.051)</b>	<b>(1.175.594)</b>	<b>(486.367)</b>	<b>(936.325)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 - Custo com Energia Elétrica

	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
<b>ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA (R\$ Mil)</b>				
Itaipú Binacional	(246.662)	(480.930)	(232.756)	(514.560)
Furnas Centrais Elétricas S.A.	(95.645)	(192.243)	(132.163)	(241.891)
CESP - Cia. Energética de São Paulo	(88.647)	(184.020)	(126.962)	(232.246)
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	(38.314)	(78.531)	(53.350)	(97.316)
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	(48.456)	(105.202)	(58.194)	(106.282)
Tractebel Energia S.A.	(137.410)	(262.049)	(48.725)	(91.328)
EMAE - Empresa Metropolitana de Água	(6.235)	(13.470)	(8.198)	(16.590)
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	(4.174)	(7.897)	(6.227)	(10.696)
AES Uruguaiana Ltda.	(19.698)	(37.649)	(14.161)	(36.710)
Petrobrás	(102.153)	(102.153)	-	-
Outros	(11.904)	(99.135)	(27.284)	(39.825)
<b>SOMA</b>	<b>(799.298)</b>	<b>(1.563.279)</b>	<b>(708.020)</b>	<b>(1.387.444)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	(27.027)	(39.039)	(63.293)	(33.773)
<b>SOMA</b>	<b>(826.325)</b>	<b>(1.602.318)</b>	<b>(771.313)</b>	<b>(1.421.217)</b>
Ajustes - Resolução Normativa nº 1 - ANEEL (Vide Nota 3)	(67.536)	(67.536)	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(893.861)</b>	<b>(1.669.854)</b>	<b>(771.313)</b>	<b>(1.421.217)</b>
<b>ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA</b>				
Encargos da Rede Básica	(109.478)	(220.276)	(87.756)	(175.559)
Encargos de Transporte de Itaipú	(12.536)	(25.009)	(9.696)	(19.313)
Encargos de Conexão	(21.515)	(37.196)	(11.734)	(21.713)
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	(1.044)	(5.535)	(37.836)	(48.058)
<b>SOMA</b>	<b>(144.573)</b>	<b>(288.016)</b>	<b>(147.022)</b>	<b>(264.643)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	(43.167)	(23.020)	36.065	54.357
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(187.740)</b>	<b>(311.036)</b>	<b>(110.957)</b>	<b>(210.286)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(1.081.601)</b>	<b>(1.980.890)</b>	<b>(882.270)</b>	<b>(1.631.503)</b>

	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
<b>ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA (GWh) *</b>				
Itaipú Binacional	2.545	5.158	3.121	5.245
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.213	2.448	1.861	3.723
CESP - Cia. Energética de São Paulo	1.223	2.621	1.810	3.613
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	501	1.058	663	1.431
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	809	1.387	900	1.765
Tractebel Energia S.A.	1.765	3.290	666	1.322
EMAE - Empresa Metropolitana de Água	82	182	131	266
Cia Estadual Energ. Eletr. - CEEE	78	148	116	218
AES Uruguaiana Ltda.	175	403	185	399
Petrobrás	739	1.442	-	-
Outros	930	1.837	547	1.260
<b>TOTAL</b>	<b>10.060</b>	<b>19.974</b>	<b>10.000</b>	<b>19.242</b>

\* Não revisado pelos Auditores Independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 27 - Custo de Operação

Custo de Operação	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
Pessoal	(49.585)	(98.266)	(47.811)	(91.583)
Entidade de Previdência Privada	(47.654)	(86.907)	(31.674)	(102.484)
Material	(9.638)	(16.714)	(5.532)	(9.093)
Serviços de Terceiros	(21.312)	(40.483)	(21.132)	(41.140)
Depreciação e Amortização	(64.589)	(129.132)	(64.237)	(128.058)
Subvenções CCC/CDE	(124.110)	(217.718)	(83.835)	(161.453)
Outros Custos de Operação	1.537	(4.188)	(195)	(978)
	<b>(315.351)</b>	<b>(593.408)</b>	<b>(254.416)</b>	<b>(534.789)</b>

### 28 - Despesas Operacionais

Despesas Operacionais	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
<b>Despesas com Vendas</b>				
Pessoal	(7.847)	(15.154)	(6.117)	(11.227)
Material	(691)	(1.124)	(399)	(735)
Serviços de Terceiros	(10.983)	(21.154)	(8.163)	(11.879)
Provisão para Devedores Duvidosos	(13.098)	(24.186)	(8.530)	(17.774)
Depreciação e Amortização	(909)	(1.821)	(876)	(1.743)
Outros	(1.367)	(2.537)	1.411	(2.942)
	<b>(34.895)</b>	<b>(65.976)</b>	<b>(22.674)</b>	<b>(46.300)</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Pessoal	(16.787)	(35.327)	(14.966)	(31.119)
Entidade de Previdência Privada	(704)	(1.381)	(776)	(2.015)
Material	(771)	(1.493)	(3.765)	(6.092)
Serviços de Terceiros	(27.661)	(49.041)	(27.343)	(52.477)
Depreciação e Amortização	(5.291)	(10.202)	(4.514)	(9.449)
Outros	(23.197)	(53.203)	(18.408)	(36.596)
	<b>(74.411)</b>	<b>(150.647)</b>	<b>(69.772)</b>	<b>(137.748)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Taxa de Fiscalização	(3.345)	(5.691)	(1.985)	(3.835)
Pesquisa Eficiência Energética	(2.434)	(5.481)	(2.921)	(5.754)
Outras Despesas Operacionais	-	-	(3.138)	(3.186)
	<b>(5.779)</b>	<b>(11.172)</b>	<b>(8.044)</b>	<b>(12.775)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 29 - Resultado Financeiro

	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	15.813	28.098	5.645	8.395
Swap - Floating Rate Notes	-	-	78.884	82.954
Acréscimos Moratórios	19.011	37.073	13.358	29.126
Juros sobre Antecipação de IRPJ e CSLL	742	1.874	4.371	10.879
Atualizações Monetárias	14.645	20.701	(50.360)	(64.198)
Remuneração CVA	29.254	58.489	36.377	66.744
Reversão atualização - HEDGE	-	-	-	4.687
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	28.466	59.811	47.493	97.713
Juros sobre Contratos de Mútuo	1.218	1.805	6.713	9.189
Outras	5.373	10.243	14.017	15.721
	<u>114.522</u>	<u>218.094</u>	<u>156.498</u>	<u>261.210</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>				
Encargos de Dívidas	(162.210)	(326.526)	(266.785)	(573.896)
Despesas Bancárias	(15.329)	(28.361)	(21.096)	(32.913)
Atualizações Monetárias	(88.734)	(160.684)	(32.653)	(129.273)
Amortização de Âgio	11.501	(29.518)	(41.038)	(82.038)
Amortização de Variação Cambial Diferida	(3.442)	(5.941)	(6.777)	(11.363)
Juros sobre Contratos de Mútuo	(669)	(669)	-	-
Outras	(6.681)	(11.337)	(12.891)	(31.283)
	<u>(265.564)</u>	<u>(563.036)</u>	<u>(381.240)</u>	<u>(860.766)</u>
<b>Juros Sobre o Capital Próprio</b>	<u>(3.180)</u>	<u>(3.180)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<u><b>(154.222)</b></u>	<u><b>(348.122)</b></u>	<u><b>(224.742)</b></u>	<u><b>(599.556)</b></u>

### 30 - Resultado Não Operacional

	Consolidado			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
<b>RECEITAS</b>				
Ganho na Alienação de Participação Societária	-	-	-	14.815
Ganho na Variação de Participação Societária	33	33	416	416
Ganho na Alienação de Ativo Imobilizado	511	2.329	3.041	3.041
Outros	6	654	351	691
	<u>550</u>	<u>3.016</u>	<u>3.808</u>	<u>18.963</u>
<b>DESPESAS</b>				
Perda na Variação de Participação Societária	(353)	(353)	(184)	(184)
Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	(3.464)	(5.756)	(4.446)	(5.016)
Outros	(1.647)	(1.653)	(1)	(59)
	<u>(5.464)</u>	<u>(7.762)</u>	<u>(4.631)</u>	<u>(5.259)</u>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<u><b>(4.914)</b></u>	<u><b>(4.746)</b></u>	<u><b>(823)</b></u>	<u><b>13.704</b></u>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 31 - Instrumentos Financeiros

#### CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, o fornecimento de energia a consumidores finais, sendo concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa, por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. Suas controladas se protegem desse risco mediante contratação de operações de “hedge”/“swap”, para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

- **Floating Rate Notes:** A exposição relativa à emissão de Floating Rate Notes foi substancialmente coberta através de operações financeiras de “swap”, o que proporcionou à Sociedade trocar os riscos originais da operação (variação cambial + Libor + 2,95% a.a.) para o custo de 93,65% a 94,75% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos contratos de “swap”, de forma a não comprometer o limite de crédito da Sociedade com o banco intermediador, foi instituída uma cláusula de “reset”. Através desse instrumento, as operações de “swap” são liquidadas integralmente quando as posições líquidas, trazidas a valor presente, ultrapassam um determinado percentual estabelecido no contrato. O resultado desse procedimento pode afetar o fluxo de caixa da Sociedade, gerando ou requerendo recursos para cobertura das liquidações das posições de “swap”, nos momentos em que ocorre o “reset”.
- **Compra de Energia de Itaipú:** As suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipú. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na notas 3 e 10.

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. Para os empréstimos tomados em moeda estrangeira as controladas têm pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esse risco (vide “swap” relacionado ao Floating Rate Notes comentado acima) e, para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional, as controladas tem como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa “Selic”.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Sociedade e suas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas suas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não prevê para o exercício um novo programa de racionamento.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controles e acompanhamentos das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos das suas controladas, em 30 de junho de 2004, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

**Disponibilidades:** Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais.

**Ativos e Passivos Regulatórios:** São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia livre, Parcela A, Diferencial de Reajustes Tarifários e CVA. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias. Esses valores estão avaliados conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas nas notas 3, 6 e 10.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Empréstimos e Financiamentos:** Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota n.º 17. Conforme descrito acima, em 30 de junho de 2004 as suas controladas mantinham instrumentos de troca de resultados financeiros para seus empréstimos denominados em moeda estrangeira e juros internacionais. Esses instrumentos contratados têm como objetivo proteger as operações das suas controladas decorrentes de variações cambiais e juros internacionais e não são utilizados para fins especulativos.

**Debêntures:** As debêntures lançadas pela Sociedade e suas controladas não são negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota n.º 17.

**Investimentos em controladas:** a Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e consolidado em 30 de junho de 2004, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	228.836	250.091	3.300.771	3.202.874
Debêntures	753.138	755.651	2.363.091	2.284.971
<b>TOTAL</b>	<b>981.974</b>	<b>1.005.742</b>	<b>5.663.862</b>	<b>5.487.845</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 32 - EVENTOS SUBSEQÜENTES

---

#### a) Baixa Renda

A ANEEL submeteu à audiência pública até 30 de julho de 2004, mediante o intercâmbio de documentos e informações, proposta de resolução visando o aperfeiçoamento da metodologia para cálculo da diferença de receita das distribuidoras de energia elétrica, decorrente da aplicação de novos critérios para classificação de unidades consumidoras residenciais como Baixa Renda, conforme prevista na Lei n.º 10.438/2002.

Desta forma, os montantes da subvenção econômica às distribuidoras, que são homologados pela ANEEL, deverão ser ajustados a partir da publicação do texto final da metodologia para cálculo de diferenças de receita com Baixa Renda.

A avaliação da Administração da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE é que o impacto de eventuais modificações nas atuais normas quanto aos consumidores de baixa renda e a homologação final dos valores a serem registrados a este título pela ANEEL não irá produzir efeitos relevantes na posição financeira e no resultado da Sociedade e de suas controladas.

#### b) Distribuição Pública de Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada CPFL Paulista, realizada em 26 de maio de 2004, foi deliberada a distribuição pública de 25.000 (vinte e cinco) mil debêntures não conversíveis em ações, da 2.ª Emissão, nominativas e escriturais, em duas séries, da espécie quirografária, com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) A oferta foi registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para colocação por meio do SDT – Sistema de Distribuição de Títulos (o “SDT”), nos termos da Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003. A Emissão será registrada para negociação no mercado secundário no SND – Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (a “ANDIMA”) e operacionalizado pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação (a “CETIP”) e/ou no Sistema de Negociação BOVESPA FIX.

#### c) Homologação da Incorporação DOC 3 - RGE

A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica através da Resolução n.º 166 de 13 de julho de 2004, homologou a incorporação implementada em 13 de julho de 1998 pela controlada RGE, relativa aos ativos e passivos da sua controladora DOC 3 Participações



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

S.A. Como parte do processo de homologação, a controlada RGE apresentou toda a documentação requerida pela ANEEL, visando regularizar a sua situação perante aquela Agência, o que permitiu a adequada análise quanto aos efeitos da incorporação e aos negócios conexos, ficando condicionada ao cumprimento das seguintes principais obrigações:

- Alterar o prazo de amortização do ágio pelo prazo remanescente da concessão, segundo a curva baseada na projeção de resultados futuros (vide nota n.º 14);
- Eliminar a participação em sua controlada integral Sul Geradora Participações S.A. até 16 de setembro de 2005, de forma que não permaneça na concessionária quaisquer ônus ou obrigações relacionadas a esta controlada, bem como substituir a garantia prestada pela controlada RGE na operação de "Trade Finance" (vide nota n.º 17), no prazo de 90 dias contados a partir da publicação da resolução;
- Modificar as características das ações preferenciais emitidas pela RGE, substituindo a previsão estatutária de resgate e pagamento de dividendos fixos, para dividendos ordinários, vinculados a existência de lucro a serem distribuídos nos termos da legislação em vigor, no prazo de 90 dias contados a partir da publicação da resolução;
- Capitalizar o saldo dos dividendos fixos declarados e não pagos, no montante de R\$ 211.301, deduzido o saldo positivo do fluxo financeiro apurado conforme detalhamento a seguir;
- Elaborar anualmente fluxo financeiro da incorporação, até amortização total da dívida do "Trade Finance", visando garantir a neutralidade dos efeitos da incorporação, observando os seguintes procedimentos:
  - i. Computar como "entradas" os efetivos benefícios do Imposto de Renda e da Contribuição Social (IRPJ e CSLL), decorrentes da amortização do ágio e dos juros da dívida originária da incorporação, assim como os lucros que deixarem de ser distribuídos aos acionistas controladores, na forma de Juros sobre o Capital Próprio ou dividendos;
  - ii. Computar como "saídas" os desembolsos para amortização do principal e encargos da dívida assumida em decorrência da incorporação, assim como os dividendos fixos, o resgate de ações preferenciais e o aumento de capital na Sul Geradora Participações S.A.;
  - iii. Remunerar os saldos dos valores das "entradas" e "saídas" com base na taxa prevista para correção da dívida incorporada (105% do CDI).

Em caso de apuração do fluxo financeiro negativo, os controladores da RGE deverão aportar recursos em valor equivalente no prazo de 60 dias contados da

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

data da realização da AGO, mantendo-se as mesmas participações dos acionistas minoritários. Os acionistas controladores poderão reter os dividendos a que fizerem jus, para fins de aporte de recursos. Caso o fluxo financeiro aponte saldo positivo, o mesmo será utilizado para eventual compensação em período subsequente. O fluxo financeiro acumulado em 31 de dezembro de 2003, foi positivo em R\$ 69.587.

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através do Ofício CVM/SEP/GEA-1 n.º 197, de 24 de maio de 2004, encaminhado a ANEEL, manifestou concordância com os termos da resolução supra citada.

#### **d) Regulamentação da Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico**

Em 30 de julho de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto n.º 5.163, que, (i) regulamenta a comercialização de energia elétrica nos Ambientes de Contratação Regulada e Livre e (ii) dispõe sobre o processo de outorga de concessões e autorizações para geração de energia elétrica. Suas principais disposições versam sobre :

- regras gerais de comercialização de energia elétrica;
- comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (incluindo as regras sobre informações e declarações de necessidades de energia elétrica, leilões para compra de energia elétrica, contratos de compra e venda de energia elétrica e repasse às tarifas dos consumidores);
- comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre;
- contabilização e liquidação de diferenças no mercado de curto prazo; e
- outorgas de concessão.

Em função da recente promulgação do referido decreto, de sua abrangência e complexidade, além da necessidade de normas complementares a serem regulamentadas pela ANEEL, a Sociedade e suas controladas, estão em processo de avaliação dos seus impactos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33 - FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
 Para o Período Findo em 30 de Junho de 2004 e 2003  
 ( Em Milhares de Reais )

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	124.826	(326.881)	124.826	(326.881)
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	-	-	9.953	(7.752)
<b>Despesas (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :</b>				
- Recomposição Tarifária Extraordinária - variação monetária	-	-	(59.811)	(97.339)
- Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	-	-	(39.244)	-
- Depreciação e Amortização	-	-	141.160	139.250
- Provisão para Contingências	-	-	47.179	10.521
- Amortização do Ágio	36	(605)	68.553	263.816
- Juros e Atualizações Monetárias	1.426	12.737	159.509	(121.015)
- Entidade de Previdência Privada	-	-	107.616	123.975
- Equivalência Patrimonial	(205.584)	125.892	-	-
- Ganho/Perda na Baixa de Investimento por Venda	204	-	320	(15.047)
- Ganho/Perda na Baixa do Imobilizado	-	-	4.897	1.343
- Tributos Diferidos	-	-	(14.077)	(53.803)
- Outros	-	-	(3.504)	3.332
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre Ajustado	(79.092)	(188.857)	547.377	(79.600)
<b>Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:</b>				
- Consumidores e Revendedores	-	-	13.996	121.987
- Devedores Diversos	-	-	15.707	230.188
- Tributos a Compensar	(2.698)	(1.000)	64.750	23.033
- Estoques	-	-	542	531
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(23.835)	(90.297)
- Outros Ativos Operacionais	6.419	(1.789)	(18.789)	(24.253)
	3.721	(2.789)	52.371	261.189
<b>Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:</b>				
- Fornecedores	(42)	(25)	43.926	(654)
- Tributos e Contribuições	686	102	(34.246)	62.888
- Folha de Pagamento	-	-	573	(2.302)
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	17.941	68.707
- Custo com Entidade de Previdência Privada	-	-	(53.828)	(55.848)
- Juros apropriados	(102.031)	(61.081)	(160.912)	(54.148)
- Outros Passivos	-	-	41.426	36.944
	(101.387)	(61.004)	(145.120)	55.587
	(176.758)	(252.650)	454.628	237.176
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>				
- Aquisições de Imobilizado	-	-	(293.490)	(211.889)
- Obrigações Especiais	-	-	26.368	18.384
- Adições ao Diferido	(1.084)	(9.454)	(11.784)	(23.951)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	221.540	-	-
- Dividendos Recebidos	53.261	-	-	-
- Valor de Venda de Imobilizado	-	-	880	92.487
- Títulos e Valores Mobiliários	12.120	-	12.120	45.824
	64.297	212.086	(265.906)	(79.145)
	(112.461)	(40.564)	188.722	158.031
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
<b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS</b>				
- Financiamentos e Debêntures	215.644	900.000	811.202	1.482.098
- Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(1.603.546)	(788.872)	(2.582.298)
- Dividendos Pagos	-	-	(2.027)	(711)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	800.000	-	800.000
- Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	112.523	(56.007)	7.532	21.834
	328.167	40.447	27.835	(279.077)
<b>REDUÇÃO DE CAIXA POR ALIENAÇÃO</b>	-	-	-	(175)
<b>ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE NO TRIMESTRE</b>	215.706	(117)	216.557	(121.221)
<b>DISPONIBILIDADE INICIAL</b>	81.338	162	374.612	176.689
<b>DISPONIBILIDADE FINAL</b>	297.044	45	591.169	55.468

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A CPFL Energia, na qualidade de empresa holding, não operacional, não possui geração de caixa próprio. Portanto, para gerir seus investimentos, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas, dos recursos provenientes de seus acionistas e recursos captados no mercado financeiro. Os principais fatores que exerceram efeitos significativos no resultado individual da Sociedade no 2.º trimestre de 2004, estão descritos a seguir:

##### Resultado Financeiro:

O resultado financeiro líquido no 2.º trimestre de 2004 quando comparado com o mesmo período em 2003, apresenta uma variação positiva no valor de R\$ 90.234, os fatores determinantes dessa melhora no resultado financeiro são como segue:

(a) Receita de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 52.110, declarado pela controlada CPFL Paulista, (b) rendimentos de aplicações financeiras apropriados no trimestre atual no montante de R\$ 13.154 e (c) pela redução nos encargos financeiros, que no 2.º trimestre de 2004 somaram R\$ 43.600 (R\$ 70.705 no mesmo período de 2003), devido a redução do nível de endividamento na sociedade.

##### Resultado de Participações Societárias:

Controladas	Saldos em:			
	2004		2003	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
CPFL Paulista	140.093	117.600	(10.876)	(136.859)
CPFL Geração	20.651	36.722	(4.378)	(24.242)
CPFL Brasil	20.363	51.262	11.023	35.205
	<u>181.107</u>	<u>205.584</u>	<u>(4.231)</u>	<u>(125.896)</u>

O resultado positivo de equivalência patrimonial apurado no trimestre, decorre principalmente da readequação da prática contábil relacionada ao prazo de amortização de ágios decorrentes de investimentos e incorporações nas controladas CPFL Paulista, Draft I, RGE e CPFL Geração, que passaram a ser amortizados pelo prazo de concessão dos investimentos.

O acréscimo de 84,73% no resultado da controlada CPFL Brasil se deu principalmente pelo acréscimo no volume das operações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
1	Ativo Total	12.435.611	12.332.301
1.01	Ativo Circulante	2.896.729	3.010.045
1.01.01	Disponibilidades	591.169	776.851
1.01.02	Créditos	2.186.303	2.096.323
1.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	1.516.483	1.437.800
1.01.02.02	Coligadas, Controladas e Controladora	0	0
1.01.02.03	Devedores Diversos	73.689	69.936
1.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.02.05	Tributos a Compensar	170.766	136.836
1.01.02.06	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(33.002)	(41.010)
1.01.02.07	Diferimento de Custos Tarifários	447.762	482.733
1.01.02.08	Despesas Pagas Antecipadamente	10.605	10.028
1.01.03	Estoques	7.388	7.987
1.01.04	Outros	111.869	128.884
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.182.228	2.122.447
1.02.01	Créditos Diversos	2.085.414	2.029.260
1.02.01.01	Consumidores e Concessionárias	747.136	714.298
1.02.01.02	Devedores Diversos	159.400	149.484
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	157.366	113.734
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	850	850
1.02.01.05	Tributos a Compensar	24.255	24.184
1.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	356.062	376.640
1.02.01.07	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.08	Diferimento de Custos Tarifários	637.447	646.397
1.02.01.09	Despesas Pagas Antecipadamente	2.898	3.673
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	96.814	93.187
1.03	Ativo Permanente	7.356.654	7.199.809
1.03.01	Investimentos	1.987.664	1.981.702
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.155.726	1.144.226
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	0	0
1.03.01.02.02	Ágio ou Deságio	1.155.726	1.144.226
1.03.01.03	Outros Investimentos	831.938	837.476
1.03.01.03.01	Bens de Renda	801.682	807.218
1.03.01.03.02	Outros	30.256	30.258
1.03.02	Imobilizado	5.286.860	3.143.328
1.03.03	Diferido	82.130	2.074.779

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2	Passivo Total	12.435.611	12.332.301
2.01	Passivo Circulante	2.917.099	2.669.266
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.028.982	897.632
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	87.378	140.839
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	941.604	756.793
2.01.02	Debêntures	296.269	406.660
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	45.531	312.122
2.01.02.02	Debêntures	250.738	94.538
2.01.03	Fornecedores	600.523	626.963
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	380.841	288.166
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.667	8.513
2.01.06	Provisões	449	449
2.01.06.01	Provisões para Contingências	449	449
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	469.368	440.883
2.01.08.01	Folha de Pagamento	3.283	3.512
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	100.491	47.607
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	61.594	61.412
2.01.08.04	Participações nos Lucros e Resultados	7.997	16.967
2.01.08.05	Coligadas, Controladas e Controladora	17.669	16.613
2.01.08.06	Obrigações Estimadas	29.343	25.141
2.01.08.07	Diferimento de Ganhos Tarifários	139.635	165.009
2.01.08.08	Outros	109.356	104.622
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.921.259	6.078.282
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.271.789	2.353.451
2.02.02	Debêntures	2.066.822	2.237.935
2.02.03	Provisões	304.337	278.732
2.02.03.01	Provisões para Contingências	304.337	278.732
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.278.311	1.208.164
2.02.05.01	Fornecedores	290.033	187.748
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	751.054	765.568
2.02.05.03	Tributos e Contribuições Sociais	150.814	169.285
2.02.05.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	69.118	64.211
2.02.05.05	Outros	17.292	21.352
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	193.003	192.463
2.05	Patrimônio Líquido	3.404.250	3.392.290
2.05.01	Capital Social Realizado	3.397.387	4.940.998
2.05.02	Reservas de Capital	6.863	6.863
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(1.555.571)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.447.267	4.636.547	1.986.582	3.765.124
3.02	Deduções da Receita Bruta	(597.051)	(1.175.594)	(486.367)	(936.325)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.850.216	3.460.953	1.500.215	2.828.799
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.396.952)	(2.574.298)	(1.138.652)	(2.169.862)
3.04.01	Custo Com Energia Elétrica	(1.081.601)	(1.980.890)	(882.270)	(1.631.503)
3.04.02	Custo de Operação	(315.351)	(593.408)	(256.382)	(538.359)
3.05	Resultado Bruto	453.264	886.655	361.563	658.937
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(217.131)	(614.952)	(416.458)	(978.798)
3.06.01	Com Vendas	(34.895)	(65.976)	(22.674)	(46.300)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(74.411)	(150.647)	(69.772)	(137.748)
3.06.03	Financeiras	(151.042)	(344.942)	(224.742)	(599.556)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	114.522	218.094	156.498	261.210
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(265.564)	(563.036)	(381.240)	(860.766)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	43.217	(53.387)	(99.270)	(195.194)
3.06.05.01	Outras Depesas Operacionais	(5.779)	(11.172)	(8.044)	(12.775)
3.06.05.02	Amortização de Ágio por Incorporação	52.176	(39.035)	(91.226)	(182.419)
3.06.05.03	Juros sobre o Capital Próprio	(3.180)	(3.180)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	236.133	271.703	(54.895)	(319.861)
3.08	Resultado Não Operacional	(4.914)	(4.746)	(823)	13.704
3.08.01	Receitas	550	3.016	3.808	18.963
3.08.02	Despesas	(5.464)	(7.762)	(4.631)	(5.259)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	231.219	266.957	(55.718)	(306.157)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(78.786)	(127.925)	(20.708)	(60.401)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.10.01	Contribuição Social	(22.243)	(34.885)	(5.434)	(15.924)
3.10.02	Imposto de Renda	(56.543)	(93.040)	(15.274)	(44.477)
3.11	IR Diferido	(1.193)	8.831	(1.794)	48.194
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(56)	3.662	558	14.379
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(1.137)	5.169	(2.352)	33.815
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(8.132)	(16.264)	(8.133)	(16.265)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(8.132)	(16.264)	(8.133)	(16.265)
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de Tributos	(8.132)	(16.264)	(8.133)	(16.265)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	3.180	3.180	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(9.503)	(9.953)	311	7.748
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	136.785	124.826	(86.042)	(326.881)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	4.118.698	4.118.698	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO	0,03321	0,03031		
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,02537)	(0,09640)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Dados não financeiros não revisados pelos auditores independentes)

### DESEMPENHO OPERACIONAL

A CPFL Energia, como holding de controle não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas empresas controladas. No 2.º trimestre de 2004, as empresas controladas da CPFL Energia apresentaram o seguinte desempenho consolidado:

#### GWh Faturados (Consolidado)

Classes de Consumo	2. Trim. 2004	2. Trim. 2003	AH%	AV%
Residencial	2.038	1.983	2,8%	23,3%
Industrial	4.344	4.048	7,3%	49,6%
Comercial	1.205	1.133	6,4%	13,8%
Rural	376	360	4,4%	4,3%
Poderes Públicos	194	198	-2,0%	2,2%
Iluminação Pública	265	250	6,0%	3,0%
Serviço Público	332	322	3,1%	3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>8.754</b>	<b>8.294</b>	<b>5,5%</b>	<b>100,0%</b>

### Mercado Total

O volume de energia faturada da CPFL Energia, em bases consolidadas, registrou no segundo trimestre de 2004 um crescimento de 5,5% em relação ao segundo trimestre de 2003. As classes mais representativas são a residencial, industrial e comercial que juntas representam 86,7% do mercado.

Segue abaixo uma breve análise do desempenho por classe de consumo no período:

#### Classe Residencial

A classe residencial, que representa cerca de 23,3% do mercado consolidado da CPFL Energia, apresentou um crescimento de 2,8% no 2º trimestre de 2004, em relação ao mesmo período de 2003. Este crescimento poderia ter sido maior, acompanhando o crescimento da economia, se a média de temperatura no semestre não tivesse sido tão baixa, ficando 5% menor em relação à média dos últimos 5 anos.

#### Classe Industrial

A classe industrial, em bases consolidadas, apresentou um aumento de 7,3% em relação ao 2º trimestre de 2003. Esse crescimento é motivado pela melhora no trimestre da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

produção industrial voltada para o mercado interno, principalmente na área de atuação da CPFL Paulista, pela manutenção do bom desempenho das empresas exportadoras, em especial na área de atuação da CPFL Piratininga, e ao aumento da quantidade de energia vendida pela CPFL Brasil a consumidores livres.

#### Classe Comercial

A classe comercial, em bases consolidadas, apresentou um acréscimo de 6,4% em relação ao 2º trimestre de 2003. O alto crescimento deve-se ao aquecimento da economia e a retomada do crescimento em suas áreas de concessão.

#### Demais Classes

As demais classes de consumo (Rural, Poderes Públicos, Iluminação Pública e Serviços Públicos) participam com 13,3% do mercado total consolidado do trimestre. Estas classes apresentaram um crescimento médio de 3,3% em relação ao 2º trimestre de 2003.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Por se tratar de uma holding de participações societárias, não operacional, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado apurado em suas controladas.

<u>Composição do Resultado Consolidado</u>	<u>2004</u> <u>2 Trimestre</u>	<u>2004</u> <u>1 Semestre</u>	<u>2003</u> <u>2 Trimestre</u>	<u>2003</u> <u>1 Semestre</u>
Controladora (sem equivalência)	(44.322)	(80.758)	(81.811)	(200.985)
CPFL Paulista	140.093	117.600	(10.876)	(136.859)
CPFL Geração	20.651	36.722	(4.378)	(24.242)
CPFL Brasil	20.363	51.262	11.023	35.205
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>136.785</b>	<b>124.826</b>	<b>(86.042)</b>	<b>(326.881)</b>

A melhora do resultado líquido consolidado que passou de um prejuízo de R\$86.042 no 2.º trimestre de 2003 para um lucro de R\$136.785 em 2004, é explicado pelos seguintes fatores:

- Receita Operacional Bruta – A receita bruta neste trimestre totalizou R\$2.447.267, refletindo um aumento de 23,2% quando comparado a receita bruta de R\$1.986.582 obtida para o mesmo período do ano anterior. Os fatores que contribuíram para este aumento foram:
  - A revisão tarifária de 14,68% para a Piratininga em outubro de 2003 e os reajustes tarifários de 13,63% e 14,37%, respectivamente, para a Paulista e RGE em abril de 2004. Adicionalmente, em abril de 2004 foram estabelecidos para a Paulista e RGE, reajustes adicionais devido a correção da tarifa estabelecida em 2003 que montam respectivamente à 1,3% e 0,47%.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

- O aumento de 5,5% na quantidade de energia vendida no primeiro semestre de 2004 quando comparado ao mesmo período de 2003.
- ao aumento de R\$46.704 referente a receita de uso da rede cobrada dos consumidores que se utilizam da rede de distribuição, sem consumir diretamente sua energia.
- o reconhecimento de R\$65.746 de receita pela Piratininga devido a republicação da resolução normativa 001/2004 da Aneel, que retificou o montante relacionado às transações de compra de energia livre que será repassado aos geradores através da recomposição tarifária extraordinária. Apesar deste montante afetar a receita operacional da Companhia, não há impacto no resultado da Sociedade pois o mesmo valor é registrado como uma despesa na rubrica "Energia comprada para revenda".
- reconhecimento de uma receita operacional na controlada Piratininga de R\$20.442 referente ao índice de reposicionamento tarifário de 3,4%, que será aplicado de forma escalonada ao longo das próximas revisões tarifárias;
- ao aumento de R\$14.139 referente a receita de suprimento de energia elétrica vendida basicamente pelas controladas da CPFL Geração.

O aumento verificado nas deduções da receita esta proporcional ao aumento obtido nas receitas brutas.

- Custo da Energia – O aumento nos custos com energia deve-se basicamente:
  - ao aumento das respectivas tarifas de compra de energia que estão alinhadas com o ao aumento dos reajustes tarifários das distribuidoras;
  - ao aumento do custo de energia em função da substituição de 25% da energia adquirida através dos contratos iniciais, por uma energia mais cara;
  - aumento das tarifas aplicada à rede básica.
  
- Custo/Despesa Operacional – Os custos e despesas operacionais do trimestre atual registram um decréscimo de R\$69.838, representando 15,6% em comparação com o mesmo período do exercício anterior.  
O decréscimo foi decorrente principalmente pelo efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização do Ágio, o qual teve seu prazo substituído de 10 anos, definido anteriormente, para o prazo remanescente das concessões baseada na curva de lucro líquido projetada.  
Adicionalmente, a redução da despesa operacional foi parcialmente compensada pelos acréscimos da CCC/CDE.
  
- Resultado do Serviço – O resultado do serviço do 2º trimestre de 2004, de R\$390.355, foi R\$220.508 maior que o resultado do mesmo período de 2003, devido

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

principalmente ao resultado da revisão e reajustes tarifários e a mudança da curva de amortização do ágio.

- Resultado Financeiro – A redução de despesa financeira da ordem de R\$70.520 neste trimestre deve-se basicamente à redução do endividamento da Sociedade, ocorrida em abril de 2003, a mudança na curva de amortização dos ágios obtidos na aquisição de subsidiárias (RGE, CPFL Piratininga e Semesa) e à redução dos principais indicadores econômico-financeiros.
- Lucro do Período – O lucro do 2º trimestre de 2004 foi de R\$136.785, representando uma recuperação em comparação com o mesmo período de 2003, que foi um prejuízo de R\$86.042. Esta variação de R\$222.827 é resultado do exposto acima.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	86,01
			31.903.723		31.903.723
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	97,01	29,72
			199.351.285		131.467.563
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
			300		300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/002
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/04/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Taxa DI + 2,85% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Não Há
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	72.199
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	17.801
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2005

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos seis primeiros meses de 2004, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2003. A tabela não inclui os custos de aquisição da Semesa, RGE e CPFL Piratininga em 2001.

	Período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2004	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2003	2002	2001
		(R\$ milhões)		
Distribuição:				
CPFL Paulista.....	46	120	110	76
CPFL Piratininga.....	28	55	35	9
Bandeirante Energia.....				44
RGE.....	13	17	23	13
Total da Distribuição.....	87	192	168	142
Geração.....	187	331	294	39
Outros.....	19	42	50	66
<b>Total.....</b>	<b>R\$293</b>	<b>R\$565</b>	<b>R\$512</b>	<b>R\$247</b>

Planejamos investir aproximadamente R\$ 660 milhões em 2004 e aproximadamente R\$ 741 milhões em 2005. Dos investimentos totais orçados para este período, R\$ 513 milhões destinam-se a distribuição e R\$ 888 milhões a geração.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

Aos Acionistas e Administradores da CPFL Energia S.A.

São Paulo – SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2004, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho. Adicionalmente, efetuamos uma revisão especial da demonstração consolidada do resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2003, apresentada para fins de comparação. Estas Informações Trimestrais foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. As Informações Trimestrais da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. – RGE relativas aos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 foram revisadas por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial foram emitidos em 20 de julho de 2004 e 7 de agosto de 2003, respectivamente. O relatório de revisão especial referente às Informações Trimestrais de junho de 2004 contém ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas. O relatório de revisão especial referente às Informações Trimestrais de junho de 2003, além da ressalva acima mencionada, contém parágrafo de ênfase sobre créditos e débitos relacionados a transações no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, cuja liquidação financeira dependia de homologação final da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e autorização do MAE. Nossas revisões, no que diz respeito (a) aos ativos totais dessa controlada indireta em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004, os quais representam 10,2% e 10,0%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) aos seus prejuízos dos semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003, os quais representam 0,8% e 4,4%, respectivamente, dos valores totais consolidados, estão baseadas exclusivamente nos relatórios daqueles auditores independentes.
3. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e suas controladas.
4. Baseados em nossas revisões especiais e nos relatórios de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

5. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e 14 às Informações Trimestrais, em consonância com determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e com a anuência da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, determinadas empresas controladas da Sociedade alteraram, retroativamente a 1º de janeiro de 2004, a razão de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante os períodos remanescentes de suas concessões. Adicionalmente, os saldos dos ágios decorrentes da incorporação de controladora foram reclassificados do ativo diferido para o ativo imobilizado.
6. Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às Informações Trimestrais, as controladas da Sociedade, ao longo do ano de 2002 e 2003 e durante o semestre findo em 30 de junho de 2004, ajustaram os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registrados no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram, no consolidado, R\$ 498.002 mil (vendas) e R\$ 184.562 mil (compras e encargos de serviço do sistema), tendo sido liquidado, até 30 de junho de 2004, o montante líquido de R\$ 264.619 mil (valor recebido). As controladas da Sociedade celebraram acordos com parte de seus devedores para o recebimento dos créditos remanescentes. O montante renegociado foi de R\$ 6.997 mil no consolidado, representando 14 % do total líquido a receber de R\$ 48.821 mil, correspondentes às operações realizadas até 31 de dezembro de 2002. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas das controladas da Sociedade e podem estar sujeitos a modificações dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.
7. Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 31 de março de 2004 (controladora e consolidado), apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, emitido em 30 de abril de 2004 incluiu parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 6 acima. A demonstração do resultado da controladora para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2003 foi por nós revisada e nosso relatório sobre revisão especial, emitido em 7 de agosto de 2003, conteve ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas, cujo efeito no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2004 não é relevante, além de parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 6 acima.

Campinas, 23 de julho de 2004 (exceto quanto aos assuntos mencionados na Nota 32 - itens (a) e (d) e Nota 2 – item (2.2 - g), cuja data é 30 de julho e 2 de setembro de 2004, respectivamente).

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi  
Contador  
CRC nº. 1 SP 158025/O-0

As folhas das ITRs, por nós revisadas, estão rubricadas somente para fins de identificação.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL**

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

---

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	203.115	392.141	63.643	133.330
3.02	Deduções da Receita Bruta	(10.967)	(22.188)	(5.226)	(9.393)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	192.148	369.953	58.417	123.937
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(160.286)	(290.880)	(43.218)	(72.220)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(157.857)	(286.496)	(41.201)	(69.172)
3.04.02	Custo de Operação	(2.429)	(4.384)	(2.017)	(3.048)
3.05	Resultado Bruto	31.862	79.073	15.199	51.717
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.003)	(1.400)	1.496	1.609
3.06.01	Com Vendas	(1.586)	(3.056)	(723)	(1.101)
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	583	1.656	2.219	2.710
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.073	4.516	2.507	3.109
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.490)	(2.860)	(288)	(399)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	30.859	77.673	16.695	53.326
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	30.859	77.673	16.695	53.326

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.496)	(26.411)	(5.672)	(18.121)
3.10.01	Contribuição Social	(2.780)	(6.994)	(1.503)	(4.800)
3.10.02	Imposto de Renda	(7.716)	(19.417)	(4.169)	(13.321)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.363	51.262	11.023	35.205
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	300	300	300	300
	LUCRO POR AÇÃO	67,87667	170,87333	36,74333	117,35000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA**

---

O crescimento de 84,73% no lucro líquido da controlada CPFL Brasil, que no 2.º trimestre de 2004 totalizou R\$20.363 (R\$11.023 no mesmo período de 2003), decorre basicamente, do aumento do volume de suas operações, onde destacam-se, o aumento na receita energia vendida a consumidores livres que subiu para R\$ 40.407 no 2.º trimestre de 2004 (R\$14.613 em 2003) e no suprimento de energia que saltou para R\$161.425 (R\$45.404 em 2003).resultando no trimestre uma variação positiva no EBITDA em aproximadamente109,6%.

Conjuntamente ao crescimento do resultado operacional a CPFL Brasil, gerou imposto de renda e contribuição social que acompanharam seu crescimento operacional, que totalizaram no trimestre R\$10.498 (R\$5.672 em 2003).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS**

---

Foi adicionado à Nota Explicativa n.º 2 - Apresentação das Informações Trimestrais, o item "g", que trata de informação adicional relacionada ao patrimônio líquido da Sociedade.



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	60
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	61
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	62
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	64
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	70
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	71
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	72
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	80